Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1939 — NUMERO 3.943

O SINISTRO DO «PHENIX»

No Brasil sabemos o que vale a ascendencia da raça que dominou o mundo

PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS AGRADECENDO A ENTHUSIASTICA MANIFESTAÇÃO QUE LHE PRESTARAM, HONTEM, OS PORTUGUEZES DOMICILIADOS NO TERRITORIO BRASILEIRO

Entregue em nome dos portuguezes o retrato de s. ex. pintado pelo artista luso Eduardo Malta

Aspecto da solemnidade, quando falava o embaixador Martinho Nobre

No Real Gabinete de Leitura, realizou-se, hontem, á noite, como fôra divulgado, a manifestação dos portuguezes residentes no Brasil ao presidente da Republica que acabou numa legitima apotheose ao sr. Getulio Vargas.

O salão nobre do Gabinete se encontrava repleto das mais representativas figuras da colonia portugueza aqui e nos Estados do Brasil, tendo vindo dos mais longinquos recantos representantes de associações culturaes, recreativas e mutuarias e representantes de todas as actividades no trabalho dos portuguezes domiciliados no Brasil, quando o sr. Getulio Vargas ali deu entrada.

Uma reboante e prolongada salva de palmas se fez ouvir. S. ex. foi cumprimentado pelo embaixador Nobre de Mello, pelos presidentes e directores da Camara de Commercio Portugueza e de todas as associações lusas aqui radicadas.

A HOMENAGEM

Composta a mesa, á cujo centro tomou logar o sr. Getulio Vargas, teve inicio, então, a sessão de homenagem.

A ORAÇÃO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Abrindo os trabalhos, o embaixador Nobre de Mello proferiu, de improviso, a seguinte saudação ao presidente Getulio Vargas:

"A grandiosa e estrondosa manifestação com que, no limiar e no seio deste solar historico e no proprio seio da colonia portugueza no Brasil, acaba de ser acolhido o eminente chefe da Nação brasileira, é o preludio espontaneo e irreprimivel de homenagem serena e consciente que hoje presta a s. ex. e cujo alto significado não incumbe a mim fixar, mas a Ricardo Severo, uma das mais fortes mentalidades de Portugal contemporaneo, uma das mais expressivas manifestações da colonia portugueza do Brasil, irmão em espirito e em coração do nosso grande, nunca esquecido e sempre amado Carlos Malheiros Dias.

Todavia, como á solemnidade de hoje cabe a excelsa honra de ser encerrada por quem se digna de a mesma presidir, devo fazer uma declaração prévia antes de ser concedida a palavra a Ricardo Severo, na minha qualidade de representante de Portugal no Brasil, como aliás na minha qualidade de simples cidadão portuguez, e, se me é permittido assim exprimir-me de intellectual luso-brasileiro.

Trago a mais completa solidariedade, tanto official como pessoal, á homenagem que os portuguezes do Brasil, hoje ahi rendem ao cidadão preclaro, ao eminente estadista

(Conclue na 5.ª pagina)

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO MINISTERIO DA MARINHA FRANCEZA — IGNORADAS AS CAUSAS DO ACCIDENTE

PARIS, 17 (Havas) — O Ministerio da Marinha forneceu o seguinte communicado:

"As apprehensões experimentadas a respeito do submarino — "Phenix", eram infelizmente justificadas. O vice-almirante commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o qual se acha no local do accidente e dirige, em pessoa, as pesquisas, communicou telegraphicamente ao ministro da Marinha que o "Phenix" deve ser considerado perdido. Proseguiam, entretanto, os trabalhos de descoberta do paradeiro da unidade com a participação de todos os elementos aereos e maritimos de que dispõem as forças da Marinha e do Exercito do Ar da Indo-China. O vice-almirante nomeou uma commissão de inquerito regulamentar afim de procurar elucidar as circumstancias da catastrophe, cujas causas permanecem ainda desconhecidas.

A's 6 horas de 15 do corrente, com tempo excellente, a secção de submarinos de que faziam parte as unidades "Phenix" e "Espoir" cruzavam ao largo de Camranh afim de effectuar o ataque em exercicio de mergulho contra o cruzador "La Motte-Piquet", capitanea das forças navaes do Extremo Oriente. Os mesmos dois submarinos no dia anterior haviam realizado, em optimas condições e nas mesmas paragens, exercicio similar de ataque contra o aviso "Savorgnan-de Brazza". Segundo as primeiras informações fornecidas pelo commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o "Phenix" desappareceu em local de profundidade superior a cem metros. Esse ponto é assignalado por mancha persistente de petroleo. O effectivo, realmente existente a bordo era de 71 officiaes, sub-officiaes e marinheiros cujas familias já foram prevenidas, individualmente, da catastrophe por intermedio do Ministerio da Marinha.

APOLOGIA DA FORÇA

O discurso pronunciado pelo sr. Eden no Centro de Treinamento do Regimento de Artilharia Anti-Aerea

LONDRES, 17 (H.) — O sr. Anthony Eden, inaugurando hoje o Centro de Treinamento do Regimento de Artilharia Anti-Aerea Territorial, em Birmingham, pronunciou um discurso allusivo ao acto em que declara que se sente profundamente emocionado com a recepção calorosa de que foi alvo durante sua viagem a Paris.

"Tal recepção — accrescentou o ex-ministro de Estrangeiros — reservada a um cidadão inglez traduziu, estou certo, os

Sr. Eden

sentimentos sinceros de camaradagem, amizade e comprehensão do povo francez para com o povo da Grã Bretanha em um periodo difficil como o que atravessamos.

Creio que o povo francez está animado hoje de um sentimento forte de determinação e que tal sentimento é igualmente partilhado pelo povo britannico. Que ninguem duvide disso no estrangeiro. Nós, os inglezes, amamos acima de tudo a paz e por essa razão estamos sempre promptos a resolver as divergencias com os outros por meios pacificos e de ha muito já renunciamos á força como um instrumento de politica nacional.

Durante os ultimos annos verificamos que esses methodos não eram do agrado de certos governos. Para elles a força é o unico factor determinante. Nem promessas nem os mais solemnes compromissos podem convencel-os. Em face da brutalidade e da illegalidade que reinam no mundo moderno a força de nosso serviço nacional poder ser o factor determinante da manutenção da paz".

Deixou Washington o gal. Estigarribia

O PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY ESTARÁ NESTA CAPITAL NO DIA 22 DO CORRENTE

Gal. Estigarribia

WASHINGTON, 17 (H.) — O general Estigarribia, ministro do Paraguay em Washington e presidente eleito daquella Republica, partiu hoje ás 11 horas de avião para Miami, de onde seguirá para a America do Sul devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 22, a Montevidéo a 26 e a Buenos Aires a 28 deste mez. No dia 2 de julho deverá estar em Assumpção.

O embarque do presidente eleito do Paraguay foi muito concorrido notando-se entre os presidentes, todo o pessoal da legação paraguaya, o sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, os embaixadores de Cuba e do Equador, o ministro do Uruguay e varios outros diplomatas.

Noticias recebidas aqui annunciam que um couraçado da marinha de guerra do Brasil, transportará o general Estigarribia do Rio de Janeiro até Montevidéo.

SÓMENTE EM CASOS EXCEPCIONAES!

Suspenso o trafego entre a Slovaquia e o Protectorado

BRATISLAVA, 17 (H.) — A Agencia Telegraphica Slovaca communica:

"Segundo informações da legação allemã da Bratislava, o trafego entre a Slovaquia e o Protectorado está suspenso até nova ordem. Esta disposição é provisoria e será annullada proximamente. As viajens á Slovaquia só serão autorizadas em casos excepcionalmente urgentes".

O Presidente Vargas e a Constituição de 10 de Novembro

A PROJECÇÃO CONTINENTAL DO NOSSO PAIZ APRECIADA PELO JURISTA E PUBLICISTA ARGENTINO JUAN G. BELTRAN

BUENOS AIRES, junho. — (Especial para a AGENCIA NACIONAL.) — Jurista e estudioso de problemas politicos e de themas americanistas, o professor Juan G. Beltran publica, no presente numero da revista portenha "Interamerica", um artigo que constitue magnifica e succinta analyse dos factores que dão relevo á projecção continental do Brasil de hoje, com judiciosas apreciações, ao mesmo tempo, sobre a estructura nova que o presidente Getulio Vargas deu, com a carta de 10 de novembro de 1937, o Estado Brasileiro.

Depois de focalizar o Brasil em sua expressão geographica, dominando territorialmente o continente e deixando de limitar-se apenas com dois dos paizes americanos; e de affirmar conclusões sobre o papel que por isso mesmo cabe á grande Republica, na evolução institucional e material da America do Sul, diz o illustre publicista argentino:

"Se examinarmos todos e cada um dos actos levados a cabo pelo chefe actual da Nação Brasileira, veremos nelles um conjuncto organico e uma unidade invulneravel de conceito e de finalidade. Avulta o dr. Getulio Vargas com os caracteres de um sociologo que pratica a sciencia e a arte de governar o seu povo, com o prévio estudo dos factores antes assignalados e dentro de uma philosophia politica renovadora e correspondendo á posição que o Brasil deve occupar na trajectoria de sua gravitação continental e universal.

Uma prova dessa projecção exteriorizou-se em acontecimentos dos tres ultimos annos. O communismo vermelho, em sua obra subterranea para diffundir sua ideologia e universalizar a anarchia dirigida que afflige hoje a Russia, quiz envolver em seus tentaculos o fertil terreno sul-americano, onde o antecedente do desenvolvimento de outras doutrinas suggeria a esperança de exito apreciavel, para, partindo do Brasil, logo estender a imposição communista aos demais paizes sul-americanos.

O esmagamento desse plano, por mãos do Brasil actual, gravitou ou projectou-se, por seus resultados, sobre o resto da America. Não é possivel fazer-se aqui a analyse detalhada dos factos previsiveis ante o fracasso da campanha communista, ou ante a possibilidade de um seu funesto triumpho. O Brasil, neste episodio, projectou sobre o mundo, uma luz fecunda e bemfazeja."

Observa, a seguir, o dr. Juan Beltran como de igual projecção sul-americana e reflexos universaes, foi a tendencia, tambem repellida, de outras ideologias exoticas, em atrahir o Brasil para sua diffusão e suas exigencias materialistas.

A resultante desses fracassos no Brasil "defendeu — diz — toda a

(Conclue na 5.ª pagina)

A festa dos escoteiros, hoje, na Quinta da Boa Vista

O presidente Getulio Vargas installará o "Ajuri", ás 9 horas da manhã

Hoje, domingo, na Quinta da Bôa Vista, será realizado o "Ajuri" Interestadual dos Escoteiros.

De todos os Estados do Brasil chegaram representações para esse patriotico certamen.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado de toda a sua Casa Militar, presidirá, ás 9 horas da manhã, a inauguração dos trabalhos.

Após essa ceremonia, todos os escoteiros desfilarão em continencia ao chefe do governo.

O "Ajuri" será encerrado, solemnemente, no dia 25 do corrente.

TRES CONFERENCIAS DE JULIO BARATA EM BELLO HORIZONTE

Pela littorina de terça-feira, dia 22, viajará para Bello Horizonte, acompanhado de sua familia, o professor Julio Barata. O director da A BATALHA irá á capital mineira afim de attender ao convite de um grupo de intellectuaes e publicistas e realizar uma série de conferencias sobre assumptos culturaes da actualidade. Essas conferencias, em numero de tres, serão pronunciadas no salão nobre do Conservatorio Mineiro de Musica e terão a presença das altas autoridades estaduaes, devendo ser presididas pelo Secretario de Educação do Estado, sr. Christiano Machado. Os themas das conferencias, que terão logar, respectivamente, a 23, 25 e 29 do corrente mez. serão os seguintes: 1.ª conferencia — A philosophia catholica e a desordem do mundo contemporaneo. 2.ª conferencia — O humanismo como disciplina da educação. 3.ª conferencia — Tres mascaras intellectuaes do communismo: o internacionalismo, o pacifismo e o atheismo.

O professor Julio Barata estará de volta ao Rio no proximo dia 30. As conferencias, que vae pronunciar em Bello Horizonte, serão publicadas, opportunamente, no supplemento dominical da A BATALHA.

EMBARCOU O PRESIDENTE CARMONA

O "Colonial" segue acompanhado pelos navios "Bartholomeu Dias" e "Affonso de Albuquerque"

Gal. Carmona

LISBOA, 17 (Havas) — O presidente Carmona embarcou hoje ás 18 horas e 20 minutos no caes da Praça do Commercio em uma lancha que conduziu o chefe de Estado para bordo do paquete "Colonial" ancorado no Tejo.

O tempo estava esplendido. Milhares de pessoas acclamaram o presidente que foi cumprimentado pelo corpo diplomatico estrangeiro e pelas altas autoridades civis e militares. Os vasos de guerra ancorados no Tejo deram as salvas de estylo.

Logo que o chefe de Estado embarcou o "Colonial" começou a descer o rio. Varios aviões militares embandeirados em arco seguiram até o estuario o paquete presidencial. No caes a multidão acclamava sem cessar o chefe de Estado.

Acompanham o navio em sua viajem dois navios de guerra "Bartholomeu Dias" e o "Affonso de Albuquerque".

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— A Universidade da California venceu as regatas intercollegiaes batendo o record dessa corrida classica de quatro milhas no rio Hudson, em 18 minutos, 12 segundos e 3|5.

— Alicante passará a chamar-se "Alicante José Antonio", assim decidido pela municipalidade por uma proposta do sr. Gomened Cabalero, conselheiro da Phalange.

— Em Stockholmo encerrou-se a sessão ordinaria do Riksdag.

— O embaixador do Mexico, sr. Najara conferenciou hontem pela manhã com o sr. Cordell Hull, sobre a questão do petroleo.

— O ministro da Marinha Mercante, sr. Chapdelaine, e o dos Correios e Telegraphos sr. Julien, assistirão na proxima terça-feira ao lançamento do navio porta-cabos "Alsace".

Acção decisiva pelo abastecimento do Districto Federal

O MINISTRO FERNANDO COSTA VAE ATACAR O IMPORTANTE PROBLEMA, NO QUE SE REFERE ÁS FRUTAS E HORTALIÇAS, DE MODO A CONSEGUIR UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA

O problema do abastecimento do Districto Federal e o consequente barateamento da vida que o ministro da Agricultura está resolvendo satisfactoriamente, entra agora numa phase de acção decisiva. As medidas até agora postas em pratica pelo ministro Fernando Costa estão produzindo resultados satisfactorios, beneficiando-se a população com o barateamento das frutas e verduras vendidas aos consumidores a preços razoaveis.

Mas, o titular da Agricultura que muito tem feito para solucionar um dos problemas que mais interessam a população prosegue activamente na sua grande obra, interessando agora a sua autoridade na organização de um plano geral de abastecimento do Rio, mediante a construcção de um Entreposto de Frutas e Hortaliças.

Nesse sentido, foi enviado ao chefe da Nação uma exposição de motivos, já agora approvada, onde estão condensadas as providencias que têm como objectivo a solução geral e definitiva do problema do abastecimento.

A exposição dos motivos é longa e detalhada e a sua parte final prevê para os cofres publicos uma renda provavel de mais de dois mil contos de reis, como accentua o ministro Fernando Costa, nos seguintes termos:

"O art. 13 do decreto-lei 620 autoriza a arrecadação de uma

A fachada de uma quitanda

taxa de 0,75 %, a qual applicada apenas sobre o movimento da venda de frutas e legumes de consumo interno, avaliado em trezentos mil contos annuaes, proporcionará uma renda de ... 2.250:000$, que representam um juro altamente compensador ao capital invertido. Ahi não foi computado o rendimento das frutas destinadas á exportação. Ao Estado Novo cabe, pois, essa tarefa proeminente de, a bem da ordem social, proporcionar um justo equilibrio, na ordem economica, entre os interesses do productor e do consumidor, como já o vem fazendo entre os do capital e do trabalho. Dessa fórma a construcção do entreposto do Districto Federal torna-se cada dia mais premente. Sendo assim, cabe-me solicitar, inicialmente, a V. Ex. autorização para dispender, no corrente exercicio, a quantia de 2.000:000$000 (dois mil contos de réis), com o inicio das obras de construcção do entreposto nesta capital, que serão executadas por meio de concorrencia administrativa caso V. Ex. autorize. Se autorizada, essa despesa, correrá por conta da quota reservada para este Ministerio, em 1939, do credito especial aberto em virtude do art. 3.º do decreto-lei numero 1.059, de 19 de janeiro do corrente anno. Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da mais elevada estima e distincta consideração".

«Carlota Joaquina»

— Raymundo, meu amigo, você faz bem de procurar outro jornal. O unico logar, que neste existe digno de você, já está occupado e quem o occupa não pretende abandonal-o. Você, pequenino de tamanho, é como o Novo Mundo, no verso de Castro Alves "talhado para a grandeza, p'ra crescer, crear, subir".

Foi com estas palavras que, ha sete annos, me despedi de Raymundo Magalhães Junior. Hoje, posso gabar-me de propheta.

Jornalista multiforme, critico cinematographico, autor theatral, Raymundo é um triumphador. Depois da "Carlota Joaquina", todos lhe cantam a faculdade estupenda de theatralizar a nossa historia e o collocam na galeria dos nossos grandes escriptores. Até nisto o destino foi caprichoso e original com elle: ao contrario do que sempre acontece, a turma dos invejosos não corveja sobre Raymundo, e são collegas, officiaes do mesmo officio, que lhe cingem na fronte a corôa de louros.

* * *

"Carlota Joaquina" incorporou-se á literatura theatral do Brasil para completar uma trilogia, que é hoje a synthese do nosso theatro novo: "Yayá Boneca", de Ernani Fornari, "Marqueza de Santos", de Viriato Corrêa, e "Carlota Joaquina", de Raymundo Magalhães. "Yayá Boneca" é a historia da escravatura. "Marqueza de Santos" é a historia da independencia e do primeiro reinado. "Carlota Joaquina" é a historia de um periodo menos conhecido: a passagem de D. João VI pelo Brasil. Como peça theatral, o seu merito consiste em dar ao espectador, na rapidez de tres actos movimentados, o panorama de uma época. Como estudo historico, o seu valor é o da analyse psychologica de um monarcha, que a gente commumente imagina um simples comedor de frangos, mas que no apparece em sua verdadeira estatura. D. João VI remiu os erros de Pombal em relação ao Brasil. Foi o preparador, consciente, podemos acreditar, da nossa emancipação. Organizou o ensino, a economia, as finanças. E foi, na sua flutoneria, no seu bonacheirismo, um martyr. A rainha Carlota, que Raymundo Magalhães photographou num primeiro plano admiravel, foi o algoz do esposo. Mas... para que adeantar algo sobre o enredo e o sentido da peça, que é o maior exito scenico do momento? A finalidade deste elogio é mostrar aos leitores que elles devem vêr e applaudir, como bons brasileiros, a pagina de nossa historia, que reviveu para a ribalta. Sim: como bons brasileiros. E' desse theatro que precisamos. Theatro que nos mostre o nosso passado, que recorde as nossas tradições, que realce os personagens do grande drama da patria e, assim, eduque a intelligencia, enriqueça a cultura e eleve o espirito. Nesse genero, que Raymundo Magalhães cultiva magistralmente, é sempre natural, na ultima scena, que se escutem, por entre vibrações patrioticas, os accordes do hymno nacional. Ouvindo e vendo coisas assim, mesmo que uma orchestra não tocasse aquellas notas sagradas, nós as cantariamos em surdina, ufanos do nosso passado, orgulhosos do nosso presente e certos do nosso futuro.

JULIO BARATA

Segundo Congresso das Academias de Letras

Installa-se na terça-feira esse importante certamen de intellectuaes brasileiros

Installa-se na proxima terça-feira o Segundo Congresso das Academias de Letras, para cuja sessão inaugural uma commissão foi convidar o presidente da Republica, sob cujos auspicios o certamen se realiza.

O Primeiro Congresso das Academias de Letras em 1936 teve um raro brilho. Dos seus resultados vimos sentindo os effeitos, com o pronunciado movimento e as actividades das academias de letras estaduaes e da Federação das Academias de Letras do Brasil, orgão centralizador de todas essas actividades.

Para o certamen de agora foram convidados todos os governos estaduaes e os tres ministerios com relação directa nas finalidades do Congresso, e que são os de Educação, Justiça e Relações Exteriores, como foram convocadas as academias de letras filiadas e as instituições ás mesmas equiparadas. Todos os intellectuaes foram igualmente convidados a adherir, porque o Congresso, nos termos do seu programma, se dará para resoluções definitivas em proveito das letras, da cultura e especialmente dos escriptores brasileiros.

Segundo a sua organização o Congresso se installará, em sessão solemne, ás 21 horas, no Sylogeu Brasileiro, onde se realizarão todos os serviços e reuniões do certamen, cedido pela Academia Nacional de Medicina.

A sessão será aberta pelo presidente da Commissão Executiva, desembargador Alfredo de Assis, que empossará a mesa definitiva do Congresso, já eleita e composta dos srs. coronel E. F. Souza Docca, presidente; dr. Rodrigo Octavio Filho, vice-presidente; dr. M. Nogueira da Silva, secretario geral; dr. Oswaldo de Souza e Silva, primeiro secretario e dr. F. Pereira Lessa, segundo secretario.

— Installados os trabalhos congressistas serão saudados por um membro da Federação das Academias, começando nos dias seguintes os deveres das commissões.

Organizar-se-ão no Congresso sete commissões, encarregadas do estudo das theses e das indicações relativas ás sete secções seguintes: Primeira Secção — Historia e Critica Literaria; segundo secção — Linguagem; terceira secção — Machado de Assis; quarta secção — Direitos autoraes; quinta secção — Problemas economicos e litero-sociaes; sexta secção — Questões culturaes; setima secção — Bibliographia.

Os trabalhos do Congresso se dividem em sessões e conferencias. Serão tres as sessões plenas, nos dias 23, 26 e 30, exclusive as de installação, a 21, e a de encerramento, a 2 de julho. Nos demais dias as commissões executarão os seus deveres, preparando materia para a apresentação ao plenario.

As conferencias, em homenagem a Machado de Assis, serão nos dias 20, 22, 24, 27 e 29 deste e a 1º de julho. Estes os conferencistas e os themas que versarão:

DIA 20 — Modesto de Abreu — (Academia Carioca) — "Infancia e adolescencia de Machado de Assis".

DIA 22 — Alcides Maia — (Academia Carioca) — "Machado de Assis e a nacionalidade brasileira".

DIA 24 — Candido Mota Filho — (Academia Paulista) — "Machado de Assis e o enigma da vida".

DIA 27 — Benjamin Lima — (Academia Amazonense) — "O humorismo da ironia de Machado de Assis".

DIA 29 — Mario Casasanta — (Academia Mineira) — "Machado de Assis, escriptor nacional".

DIA 1.º de julho — Martim Gomes — (Academia Riograndense) — "A obra de Machado de Assis e os seus effeitos na educação moral e civica".

Haverá ainda a 1.º de julho a conferencia do dr. Vasco dos Reis, da Academia Goyana de Letras e representante do governo de Goyaz junto ao Congresso, que dissertará sobre o "Panorama intellectual e social de Goyaz".

REUNIÃO PRE'VIA DE DELEGADOS

Amanhã, ás 17 horas, a Federação reunirá os representantes dos governos estaduaes e das associações literarias convidadas, para a apresentação das credenciaes e para a verificação sobre se os delegados estão ou não promptos para os respectivos trabalhos.

ADHESÕES E THESES

Sómente até amanhã serão recebidas inscripções de congressistas e apresentação de theses.

Os que desejarem se inscrever, procurarão a Secretaria da Federação das Academias de Letras, á sala n. 1.522, do Edificio Rex.

O serviço de carris na cidade de Petropolis

Em despacho de hontem o interventor Ernani do Amaral approvou o projecto de deliberação da Prefeitura Municipal de Petropolis, pela qual fica rescindido o contracto celebrado em 20 de setembro de 1910 entre a Municipalidade e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, na parte referente aos serviços de carris electricos.

Continuam mantidos, de accordo com as disposições contractuaes, que os regulam, os serviços de energia electrica, ficando a concessionaria sujeita á legislação municipal vigente ou á que de futuro, discipline aquelles serviços.

Por força dessa rescisão parcial do contracto, os bens que reverterem do patrimonio municipal serão vendidos mediante concorrencia publica, sem prejuizo da proposta convencionada no termo preliminar do contracto, caso o preço encontrado não supere a importancia offerecida, ficando unicamente incorporado ao patrimonio da concessionaria as obras e bens concernentes aos serviços de energia electrica.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Pelo interventor Ernani do Amaral foram hontem exoneradas, a pedido, as professoras Carmencita de Almeida e Carmita de Luca, respectivamente, dos cargos de regente effectiva de Historia da Civilização do Instituto de Educação de Campos e de cathedratica interina da escola de Governador Portella, no municipio de Vassouras.

— Foi tornado sem effeito, a pedido, o acto de 10 de maio ultimo, que nomeou a professora diplomada Maria Stella Vieira Machado para reger interinamente a escola de Bella Joanna, no municipio de Sumidouro.

— Foram concedidos: ao official administrativo da classe E, tabella 8ª, José Moreira de Vasconcellos, o accrescimo de 15% sobre os seus vencimentos annuaes de 9:244$600, a titulo de gratificação addicional a partir do dia immediato ao em que completou 15 annos de serviços prestados ao Estado; ao official de rendas de 1ª classe, tabella 12, Alvaro de Carvalho, o accrescimo de 5% ou seja o total de 25% sobre os seus vencimentos annuaes de 10:715$800 a partir do dia immediato ao em que completou 25 annos de serviços prestados ao Estado.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99

Director:
JULIO BARATA

Director 23-0711
Secretario 23-0198

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1085
Advogado 23-0237

— ASSIGNATURAS — INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira para shefe do serviço de fundos da 7ª. Região Militar; o major medico dr. Angelo Godinho dos Santos, interinamente, para o cargo de chefe do Serviço Medico de Aeronautica; o coronel de artilharia José Agostinho dos Santos para o cargo de chefe de Gabinete do ministro da Guerra.

Transferindo: na infantaria, o coronel João Baptista Maciel Monteiro do quadro supplementar geral para o de estado-maior; o major Eugenio Rubens Vieira da Cunha, tambem do quadro supplementar geral para o de estado-maior; na artilharia, os tenentes-coroneis José Sabino Maciel Monteiro Filho, do quadro supplementar geral para o ordinario sendo classificado no 4º. Regimento Montado; Antonio Carneiro Pinto, do quadro ordinario para o supplementar privativo, Felix de Azambuja Brilhante, do 5º. para o 1º. Grupo de Artilharia de Costa na Fortaleza de Santa Cruz; e Timotheo Fernandes Machado, deste grupo para o 5º. Regimento Montado em Santa Maria; e os majores Alcebiades do Amaral Braga, do quadro de estado-maior para o ordinario sendo classificado no 1º. grupo do 4º. Regimento de divisão de cavallaria, em Livramento; e Djalma Dias Ribeiro do quadro ordinario para o de estado-maior; na Engenharia, o major José Daudt Fabricio, do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente-coronel intendente de guerra Robson Coutinhho do Serviço de Intendencia da 7ª. Região Militar para o da 7ª., como chefe e o major intendente de guerra José Paulini do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª. Região Militar para o Serviço de Fundos da 8ª. Região Militar; e ainda transferindo o major Leonidas Rocha, do quadro ordinario para o supplementar geral.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel Joaquim Furtado Sobrinho.

Declarando que o coronel de infantaria Dermeval Peixoto é nomeado commissario da Rede Sorocabana, retificando assim o decreto de 9 de junho corrente; e que o major José Leal Ribeiro é nomeado chefe do Serviço de Intendencia da 8ª. Região Militar e não como se fez constar do decreto de 24 de maio do corrente anno.

Classificando os majores Laureano Gomes Monteiro e João Gomes Monteiro, respectivamente, nos 6º. Regimento de Infantaria e no 28º. Batalhão de Caçadores.

Convocando para o serviço activo do Exercito, o 1º. tenente pharmaceutico da reserva José Alves de Albuquerque.

Exonerando o tnente-coronel de Artilharia Ignacio José Verissimo do cargo qud exerce interinamente de chefe do Estado Maior da 1ª. Região Militar; e o major intedente de guerra João Augusto de Siqueira, tambem do cargo que exerce interinamente, de chefe do Serviço de Intendencia da 7ª. Região Militar.

Nomeando o 2º. tenente de 2ª. classe da reserva de 1ª. linha, o 1º. sargento reservista Francisco Chagas de Araujo para a arma de infantaria.

Licenciando os 2ºs. tenentes da reserva, convocados, Manoel Francisco dos Santos e Eurico Godoy, por haverem attingido idade limite para a permanencia no serviço activo; e Cleobulo Boaventura Ribeiro, de accordo com o art. 3º. letra B, do decreto nº. 24.221, de 10 de maio de 1934.

Aposentando Arlindo da Silva Kelly, no cargo da classe I, da carreira de official administrativo, do Ministerio da Guerra.

Declarando que o 1º sargento Marcolino Aprigio de Araujo, é transferido para a reserva do Exercito, com o soldo de 2º tenente, de accordo com a lei.

Transferindo o escrevente Gabriel Lourenço Bittencoura, da 4ª Circumscripção do Recrutamento para a Directoria de Recrutamento, sem onus para os cofres publicos.

Mandando accrescer aos vencimentos do coronel Joaquim Furtado Sobrinho, de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco, em face das razões constantes da exposição de motivos apresentados pelo ministro da Guerra.

Transferindo para a reserva: no posto de 2º tenente, o amanuense de 1ª classe, Francisco Feliciano de Albuquerque; e os primeiros sargentos Antonio Pedro Cavalcanti, Francisco Barroso de Souza, José Ramos da Silva e Manoel de Almeida Camara; com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Appelles Machado, e os primeiros sargentos João Herminio da Silva, Arthur Gerson dos Santos e Argemiro da Silveira Zosimo; de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931, o sargento ajudante Olympio José Paim, e o 1º sargento Octavio Silva, por contarem mais de 20 annos de serviço, e ainda os segundos sargentos Pedro Bispo dos Santos e Pedro Alves da Rosa, com a graduação immediata; os segundos sargentos Francisco Pereira da Silva, Mancio Bernardo Barbosa, Manoel Herculano da Rocha e Trajano Luiz de Vasconcellos; e o 3º sargento José Ferreira Lima, de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931.

Reformando, no interesse do serviço publico, na conformidade do artigo 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, o segundo tenente veterinario Luiz Gonzaga Bueno Deschamps, accusado de irregular conducta civil e militar, que o torna incompativel com o serviço activo do Exercito, em face da exposição de motivos do Ministerio da Guerra.

Declarando insubsistencia o decreto n. 750, de 18 de abril de 1936, na parte que excluiu do Exercito, o 2º tenente convocado Aristides de Souza Torres, com perda de sua patente, para consideral-a licenciado, a partir da presente data, sem direito a quaesquer vantagens relativas no periodo em que esteve afastado do serviço activo, por effeito de sua exclusão, tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Guerra.

Considerando que o ex-sargento tenente em commissão Abrelino José Dutra prestou assignalados serviços de guerra, na defesa da ordem legal, serviços que induziram o governo recompensal-o com a commissão no primeiro posto do officialato; que o acto administrativo que lhe cassou a commissão no posto e o licenciou do serviço activo do Exercito não se revestiu das exigencias legaes; que, por occasião dos acontecimentos revolucionarios de 1932, incorporou-se ás forças em operações, e nellas prestou bons serviços ao governo, resolve tornar insubsistente aquelle acto, o aviso n. 287, de 13 de julho de 1926, que privou da commissão no posto de 2º tenente o segundo sargento Abrelino José Dutra; confirmal-o, para a primeira classe da reserva de 1ª linha, no posto que exerceu em commissão, na conformidade do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934, a contar da data do decreto citado, e consideral-o, na acta do presente decreto, licenciado do serviço activo, sem direito a quaesquer vantagens pecuniarias relativas ao periodo em que esteve afastado do mesmo serviço.

Na Pasta da Educação

Nomeando Henrique Moreira Couto para o cargo da classe D, da carreira de dactylographo.

Na Pasta da Fazenda

Nomeando o official em disponibilidade da Justiça Eleitoral Francisco Campos, para a classe H, da carreira de official administrativo do Tribunal de Contas.

Na Pasta do Trabalho

Aposentando nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, o inspector de immigração da classe H, Sinesio Marianno de Aguiar.

Nomeando para a carreira de servente, classe B, João de Albuquerque Guimarães, René Alves dos Santos e Waldyr Ferreira Ribeiro.

RESENHA POLITICA

REGRESSA HOJE O INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

O interventor de Matto Grosso, sr. Julio Muller, que veiu a esta capital para tratar de assumptos administrativos do seu Estado, regressa hoje a Cuyabá, viajando em avião da Condor, via São Paulo.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO OFFERECE UM BANQUETE DE DESPEDIDAS AO GENERAL LOBATO FILHO

RECIFE, 17 (A. N.) — Realiza-se amanhã o grande banquete de despedidas que o interventor Agamemnon Magalhães vae offerecer ao general Lobato Filho, ex-commandante da 7.ª Região Militar. A solemnidade terá o comparecimento de todos os secretarios de Estado, toda a officialidade da 7.ª Região e Brigada Militar, commandantes e officiaes dos batalhões aquartelados na Parahyba e Alagoas, além de numerosas outras autoridades e representantes de todas as classes.

ESTA' NA BAHIA O INTERVENTOR DO ACRE

BAHIA, 17 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro, onde esteve tratando de assumptos attinentes a sua gestão administrativa, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua familia, pelo avião da Panair, o sr. Epaminondas Martins, interventor federal no Territorio do Acre. Foi recebido no Aeroporto pelo sr. Lafayette Pondé, secretario do Interior, e outras pessoas gradas. O sr. Epaminondas Martins, demorar-se-á alguns dias nesta capital, seguindo depois para o Acre, séde de sua administração.

O GENERAL LOBATO FILHO VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 8.ª REGIAO MILITAR

BELEM, 17 (A. N.) — O general Lobato Filho, novo commandante da 8.ª Região Militar, telegraphou ao seu irmão. Julio Lobato, official da Policia Civil desta capital, communicando que embarcará em Recife, no dia 26 do corrente, para vir assumir o seu novo posto.

A fiscalização de entorpecentes no Estado do Rio

A fiscalização de entorpecentes passou a ser attribuição do governo federal, em virtude do decreto-lei 891, de 25 de novembro de 1938.

Essa fiscalização é feita por uma commissão nacional e por uma sub-commissão em cada Estado. Em cumprimento da lei, o ministro das Relações Exteriores por portaria de 7 do corrente, designou as sub-commissões estaduaes que são constituidas pelo director da Saude Publica, pelo chefe de Policia e pelo procurador seccional da Republica e por um medico que exerça a profissão na capital do Estado.

Entre as sub-commissões encontra-se a do Estado do Rio, para a qual foram nomeados, nos termos da lei federal, os drs. Mario Pinotti, Toledo Piza e Djalma da Cunha Mello, respectivamente director de Saude Publica, chefe de Policia e procurador seccional da Republica e mais o dr. Ernani Pires de Mello.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria:

Tenentes-coroneis Onofre Muniz Gomes de Lima, do Q.M.E. por ter sido transferido; e Orlando de Vernei Campello, do 17º B.C., por ter de seguir destino; majores — Augusto da Cunha Magessi Pereira, do 8º. R. I., por ter sido exonerado do cargo de ajudante da Secretaria Geral de Segurança Nacional e vir exercer interinamente as funcções de chefe do gabinete da mesma Secretaria; Laureano Gomes Monteiro, de inf. por ter sido promovido; e Nestor Souto de Oliveira, do Q.E.M. por ter sido transferido; capitães Joaquim Ribeiro Monteiro, da F. J. F. por ter de regressar a Juiz de Fóra; e Octaviano de Paiva, do 2º R. I. por ter sido transferido e interrompido as férias; 1ºs tenentes — Caio Marcos Ovalle de Lemos, do 5º R.I. por ter sido transferido e entrado em transito; e Fernando Moreno Maia, do 2º R. I. por ter de seguir para Porto União para fins de Justiça.

A' Directoria de Cavallaria:

Coroneis — Alfredo de Simas Enéas Junior, do Q.S.G. por ter chegado de Tres Corações, haver sido transferido para o citado Quadro e ter de permanecer addido a esta Directoria; Estevão de Souza Lima, do Q.S. por ter sido mandado addir a esta Directoria, aguardando nova classificação; Major Oswaldo Tourinho Bittencourt, do Q.S. por ter sido sorteado juiz em um Conselho Especial de Justiça, conforme fez publico o B. I. n. 106 de 15-VI-39; Coroneis — Alberto Prado de Oliveira, da 1ª. Brigada Cav. por conclusão de transito e haver obtido mais 10 dias de prorogação; Alvaro Arêas, do E.M. da 1ª R.M. por ter sido exonerado de chefe do E.M. do 2º Grupo de Regiões nomeado chefe do E.M. da 1ª. Região Militar e asumido este cargo; majores — Carlos Flores de Paiva Chaves, do Q.E.M. por ter sido transferido do Q.O. para o Q.E.M.; José Carlos de Senna Vasconcellos, do Q.S.G., por ter sido designado para servir no Estado Maior do Exercito, capitão Luiz Spencer Galvão, do Q.S. e Directoria de Recrutamento, por ter de ir a Rezende, Estado do Rio de Janeiro, com permissão e dentro dos quatro dias de dispensa do serviço que obteve do sr. director de Recrutamento; 2º tenente conv. Sylvio Goulart Rosa, do Deposito de Reproductores de Campos, por ter sido designado auxiliar da 1ª Divisão desta Directoria.

A' Directoria de Artilharia:

Coronel José Agostinho dos Santos, do 1. R.A.M. por ter deixado o commando do regimento, afim de assumir a chefia do gabinete do M. G.;

— Major Octavio Coelho da Silva, do 8º R.A.M. por ter sido desligado da D.M.B. e entrado em transito;

— Capitão Lauro Moutinho dos Reis, por ter sido transferido do Q. S. para o Q.O. e recolher-se ao 1º G.O. onde foi classificado.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

PROPOSTA PARA O UNIFORME DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO: — Os alumnos da Escola de Intendencia do Exercito usarão na cobertura o distinctivo da Escola (uma estrella de cinco pontas, em metal branco, medindo 0,m02 de diametro sobreposta á folha de acanto, com 0,m046 de comprimento, em metal oxydado, usada horizontalmente) e em ambos os braços, a 0,m03 acima do punho, em applicação gabardine cinza escuro e brim verde-oliva, respectivamente, uma estrella de cinco pontas bordada a linha azul-marinho nos uniformes de gabardine e branco e a linha branca no verde-oliva (dimensões da estrella 0,m27 de diametro e 0,m014 de nucleo). Não usarão esporas.

Os sub-tenentes alumnos da Escola de Intendencia do Exercito usarão os mesmos distinctivos acima descriptos, mas conservarão as côres caracteristicas de suas armas ou serviços de origem, tanto no bonet como nas hombreiras.

Os officiaes alumnos da Escola de Intendencia do Exercito conservarão integralmente seus uniformes de origem sem qualquer alteração.

PERMISSAO: — Concedo permissão ao primeiro tenente medico dr. Moacyr Azambuja, para gozar férias nesta capital. — (Radio numero 80, de 13 do corrente, Directoria do Departamento Regional de Monte-Bello).

FUNCCIONARIO POSTO A' DISPOSIÇAO DO GOVERNO DE MINAS GERAES: — O sr. ministro manda pôr á disposição do governo de Minas Geraes, pelo prazo de noventa dias, sem onus para o Ministerio da Guerra, o sub-assistente technico de quinta classe, da Fabrica de Bomsuccesso, Sebastião José Pacheco.

AINDA DESIGNAÇAO DE FUNCCIONARIOS: — Passam a servir na Missão Militar Franceza e na Escola Militar, respectivamente, o escrevente da classe F Delcilio Palmeira e o servente Nestor Machado de Avellar, que serviam na extincta Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira.

(a.) — VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretario Geral.

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

REQUERIMENTO DESPACHADO. — (Por esta Directoria): — Cassiano de Souza, terceiro sargento da Escola Militar, pedindo reengajamento. — DESPACHO: — "Concedo o reengajamento por dois annos, a contar de 12 de abril de 1938."

PERMISSOES: — Concedo permissão para gozarem férias nesta capital, aos majores Sabino Maciel Monteiro de Mattos e Jeronymo Ferreira Romariz e capitão Mario Vieira Loureiro, todos da Terceira Região Militar. — (Radios numeros 865-A-1, 871-A-1 e 872-A-1, de 15 do corrente, do chefe do Estado Maior da Terceira Região Militar.)

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO: — O sr. director do Hospital Central do Exercito, em officio n.º 2.701, de 14, communicou haver tido alta a 13, tudo do corrente, do citado Hospital, o segundo tenente convocado Francisco Rezende da Silva, da Quarta Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras.

MOVIMENTO DE PESSOAL: — Transfiro:

Do Quadro Supplementar Geral para o Quadro Ordinario, por necessidade do serviço, o capitão Francisco Torquato Paes Barreto Filho, sendo classificado no 26.º Batalhão de Caçadores, na vaga do dito Argens do Monte Lima.

— Do II/9.º Regimento de Infantaria para o 28.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, o capitão Mario Fonseca.

— Do Primeiro Regimento de Infantaria para a Quarta Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras (São Luiz de Caceres), por necessidade do serviço, o segundo tenente convocado Gervasio Dantas de Mello, sendo em consequencia, exonerado do cargo de encarregado do Parque de Engenharia da Escola Militar.

DESIGNAÇAO DE OFFICIAL: — O sr. ministro, por despacho de 18 de abril do corrente anno, designou o primeiro tenente Bruno Castro da Graça, para exercer as funcções de subalterno da Escola Preparatoria de Cadetes.

(a.) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — JOAO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

PERMISSAO: — O sr. general secretario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, concedeu permissão para gozar férias nesta capital, ao capitão Mario Vieira Loureiro, da Terceira Região Militar.

DESIGNAÇAO DE OFFICIAES PARA REPRESENTAR O BRASIL NAS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO NA ARGENTINA: — O sr. ministro declara que são designados os seguintes officiaes para constituirem a Delegação Militar Brasileira que, sob a chefia do general de Divisão José Meira de Vasconcellos, representará o Brasil nas proximas festas commemorativas de 9 de julho, na Argentina:

Tenente-Coronel Antonio José Osorio.

— Capitão Alfredo Molinaro.

— Primeiro tenente Hugo Magalhães Bethlem.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS: — Foi transferido do 1/4 R. A. D. para o 7.º R. C. I., o terceiro sargento de saude Leopoldo F. Araujo, afim de preencher vaga.

— Transfiro, do Contingente do D. C. M. V. para o do Serviço Central de Transportes afim de preencher vaga, o segundo sargento de fileira Luiz Gomes de Medeiros.

(a.) — ABRILINO MORAES PIRES, Coronel Director.

CONFERE: — EDGARDINO PINTO, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

DESIGNAÇAO DE OFFICIAL — (INCLUSAO): — Por despacho de 14 do corrente foi designado o capitão Amilcar da Silva Pires para servir nesta Directoria — (Diario Official de 16 de junho de 1939, pagina 14.377).

Em consequencia, seja o referido official incluido nesta Directoria sendo designado para a Terceira Divisão.

APRESENTAÇAO DE SARGENTO: — Apresentou-se a esta Directoria, hoje, o terceiro sargento José Targino da Silveira, do Primeiro Grupo de Obuzes, por ter passado a empregado nesta Directoria de Artilharia.

O sargento Targino é designado para servir na Terceira Divisão, ficando, assim, rectificado o item ... do Boletim Interno n.º 15, de ... do corrente.

PERMISSÕES: — Pelo sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra, foi concedida permissão para gozarem férias nesta capital aos major Antonio Bello Lisboa, da F. I. e capitão João Guedez Nascimento, do 3.º R. A. M.

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

PARTICIPAÇÕES SOBRE VIAGEM DE OFFICIAES: — O major Armando Barcellos Perestrello, chefe do S. E. da 7.ª Região Militar participou, em radio n.º 99-SET de 15 do corrente, seguir a 16 para Natal, acompanhado do capitão Domingos de Miranda da Costa Moreira, afim de providenciar o inicio da construcção do novo quartel para o 31.º Batalhão de Caçadores.

— O commandante do 1.º Batalhão de Pontoneiros participou em radio n.º 375, de 15 de junho de 1939, haver o segundo tenente Carlos Eugenio Neder, seguido nessa data para São Paulo, em gozo de dispensa do serviço, com autorização do sr. ministro.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Por ter sido exonerado das funcções de addido militar junto ás embaixadas do Brasil, no Perú, e Equador, e ter sido classificado no 1º Batalhão Fv., foi desligado do E. M. E., em 7—VI—939, o major de engenharia, Decio Palmeiro de Escobar. (Decreto de 26—V—939 — D. O. de 31—V—939).

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSITO DE OFFICIAL — Em consequencia do item anterior, declara-se haver o major Decio Palmeiro de Escobar, entrado em transito em 7—VI—939, ficando em consequencia ratificada a apresentação do referido official quanto ao transito, constante do B. I. n. 128 — item I, de 3—VI—939.

(a.) Emilio Lucio Esteves, general de divisão, director de Engenharia.

Confere, Abacilio Fulgencio dos Reis, tenente-coronel, chefe do gabinete.

Commando da 1.ª Região Militar

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O sr. director de infantaria, em boletim de hontem, transferiu: Do 2º R. I. para o Batalhão Escola, afim de exercer as funcções de official regimental de educação physica, o capitão Manzuil Moreira Lima, visto possuir o curso e nessa unidade não existir nenhum official nessas condições; e, do Q. S. G. para o Q. O., o 1º tenente Alamir Lemos Furtado, que é classificado no Batalhão de Guardas.

O sr. director de infantaria, em boletim de hontem, transferiu: por troca, e sem onus para a Fazenda Nacional, os terceiros sargentos Marcolino Rocha, do 1º R. I. para o 28º B. C., e deste batalhão para aquelle regimento o dito Napoleão Baptista Lemos; e, do 19º B. C., para o 1º R. I. de ordem do exmo. sr. ministro, o 3º sargento Antonio Ferreira de Souza, sem direito a ajuda de custo, e para preenchimento de vaga.

Confere. — (a.) Francisco José da Silva Junior, general de Divisão. Alvaro Arêas, coronel chefe do E. M. R.

Pirarucús do Amazonas para a VIII Exposição Nacional de Animaes

O Ministerio da Agricultura acaba de receber do Amazonas varios exemplares de pirarucú's que figurarão nos aquarios da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados cuja inauguração está marcada para o proximo dia 15 de julho.

O Centenario de Machado de Assis

"A festa dos personagens de Machado de Assis" — Um original de Joracy Camargo para a Hora do Brasil

Já se tornou familiar, entre os radio-ouvintes do paiz, as reconstituições historicas dos acontecimentos culminantes da vida do paiz irradiadas nas datas commemorativas pelo Departamento Nacional de Propaganda, através da "Hora do Brasil".

Agora, contribuindo para as homenagens que estão sendo prestadas ao maior dos nossos romancistas, no centenario do seu nascimento, a "Hora do Brasil" prestará significativo tributo ao genio creador do notavel humorista de "Braz Cubas".

O festejado theatrologo Joracy Camargo, que já fez outros e interessantes trabalhos para essas irradiações, desta vez organizou uma peça original que se intitula "A Festa dos Personagens de Machado de Assis". Nessa peça, onde desfilarão os mais populares typos da immensa genealogia machadeana, veremos Capitú, Quincas Borba, Braz Cubas, Rubião, José Dias discutindo o vivendo os seus traços caracteristicos tal como lhes creou a vêrve inesgotavel do mestre de "Dom Casmurro".

A "Festa dos Personagens de Machado de Assis" será irradiada na "Hora do Brasil", de 21 do corrente.

UMA SERIE DE CONFERENCIAS

Para commemorar a passagem do centenario do grande romancista de "Dom Casmurro", a Federação das Academias de Letras do Brasil realizou o maior dos programmas na significação das homenagens, constantes de um congresso de intellectuaes e de uma serie de conferencias que serão preferidas no tempo desse certamen. Assim, a Federação quiz que outras instituições concorressem com varias outras homenagens a Machado de Assis.

A inauguração do Congresso das Academias de Letras, pois, se dará a 21 deste, no Syllogeu Brasileiro, tendo sido convidado o presidente da Republica para presidil-a, em prova das attenções que a s. excia. merecem os homens de letras brasileiros.

As conferencias, a cargo dos escriptores Candido Motta Filho, Benjamin Lima, Alcides Maia, Modesto de Abreu, Mario Cassanta e Martim Gomes serão iniciadas no proximo dia 20, com a do escriptor Modesto de Abreu, da Academia Carioca de Letras e sob o titulo "A infancia e a adolescencia de Machado de Assis".

As demais conferencias da série se darão em dias já determinados, no intervallo das sessões plenas do Congresso.

O MEZ DE MACHADO DE ASSIS

A convite da Radio Escola Municipal da Prefeitura do Districto Federal, o escriptor Harold Daltro realizará uma conferencia literaria, em commemoração ao centenario do nascimento de Machado de Assis, no proximo dia 20, ás 5 horas da tarde.

Essa palestra de Harold Daltro tem o titulo — "Machado de Assis, — o poeta de Carolina".

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

Em 15 do corrente foi empossada a nova directoria deste Instituto, eleita em 20 de maio ultimo, para o biennio 1939-1941, que ficou constituida dos officiaes seguintes:

Directoria do Instituto — Presidente, capitão de mar e guerra Cesar Machado da Fonseca; 1.º vice-presidente, capitão de fragata João Corrêa Dias Costa; 2.º vice-presidente, capitão de corveta Oswaldo de Alvarenga Gaudio; 1.º secretario, capitão de corveta Hugo Bussmeyer Caminha; 2.º secretario, capitão tenente Carlos Chagas Diniz; 3.º secretario, capitão tenente Dario de Azambuja; 1.º thesoureiro, capitão tenente Fernando Saldanha da Gama Frota; 2.º thesoureiro, capitão tenente José Paulo de Albuquerque Guillobel.

1.ª Commissão Permanente Organização Naval — Capitão de mar e guerra Octavio Mathias Costa, capitão de mar e guerra Paulo da Rocha Fragoso, capitão de corveta José Espindola, capitão de corveta Zenethilde Magno de Carvalho e capitão de corveta Gerson de Macedo Soares.

2.ª Commissão Permanente Technica Profissional — Capitão de fragata Braz Paulino da Franca Velloso, capitão de mar e guerra Adalberto Landim, capitão de corveta Henrique Fleiuss, capitão de fragata Olavo Coutinho Marques, capitão tenente Paulo Telles Bardy e capitão tenente dr. Olavo Dantas Itapicurú Coelho.

3.ª Commissão Permanente Engenharia — Capitão de corveta Oswaldo Osiris Storino, capitão de fragata Cesar Maurity da Cunha Menezes, capitão tenente Octavillo Cunha, capitão tenente Jomar Neves Marques e capitão de fragata Juvenal Greenhalg Ferreira Lima.

4.ª Commissão Permanente Rostum — Capitão de fragata Renato de Almeida Guillobel, capitão tenente José Moreira Maia e capitão Haroldo Mathias Costa.

Trafego mutuo telegraphico entre o Brasil e o Paraguay

O Ministerio da Viação submetteu á consideração do Ministerio das Relações Extreiores copia do projecto de convenio de trafego mutuo telegraphico a ser proposto ao governo do Paraguay, formulado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos em moldes differentes do que foi promulgado pelo decreto n. 18.421, de 9-10-38.

CONTROLE DE PASSAGEIROS NOS AERO-PORTOS

Para facilitar o serviço de controle de embarque de pasageiros nos aeroportos, o director do Departamento de Aeronautica Civil baixou a seguinte portaria:

Considerando que as listas de passageiros organizadas de accordo com as passagens vendidas nem sempre coincidem com a relação dos passageiros embarcados nos aeroportos, quer por motivo de desistencia ou transferencia de viagens, quer pela venda de passagens á ultima hora; Considerando ainda que a presença de pessoas estranhas ao trafego, nos pateos de manobras, difficulta o serviço e impede a necessaria fiscalização das autoridades policiaes como da Administração do Aeroporto;

Determina:

a) O serviço de controle de embarque nos aeroportos administrados pelo Departamento será effectuado no momento da entrada dos passageiros no avião mediante os respectivos talões de desembaraço da Policia; b) Fica terminantemente prohibida a entrada nos pateos de manobras a pessoas estranhas ao trafego do Aeroporto.

Ainda o assalto á Alfandega

O DEPOIMENTO DE ALBERTO FLACK — NOSON FOI REMOVIDO PARA A ENFERMARIA DA POLICIA ESPECIAL

O inquerito sobre o assalto á Alfandega continua na 3ª Delegacia Auxiliar.

Presos os assaltantes, apprehendida vultosa quantia, o trabalho da Policia agora é reduzir a termo a confissão de Alberto Flack e Maria Fuko, conseguindo ainda novos detalhes, até o momento omittidos.

O DEPOIMENTO DE FLACKS

Alberto Flacks, um dos cumplices no roubo, foi ouvido pelo 3º delegado auxiliar Linneu Cotta, na presença dos escrivães Murta e Armando, dos funccionarios da Alfandega Armando Guedes de Mello; presidente do inquerito administrativo instaurado na aduana, Olegario Prado de Carvalho, guarda-mór João José Alves Barros Junior, chefe do gabinete do inspector e Francisco Badnes, chefe da 2ª Secção.

Ao ser qualificado informou ter 36 annos de idade, ser casado, residente em Nictheroy á rua José Clemente, 21 e ter nascido no Estado do Paraná, sendo os seus paes o sr. Israel e d. Dosa Flacks.

Disse que ha tres annos, na casa numero 45 da Avenida Gomes Freire encontrou Noson. Maria Fuko lhe apresentara, informando a Noson que elle estivera em 1932 envolvido em um roubo.

Ha cerca de dez mezes encontrara-se novamente com Noson, na Avenida, dando-lhe então sua residencia.

Poucos dias antes do assalto Noson lhe procurara, dizendo que tinha um negocio lucrativo para elle. Mais duas vezes se encontraram, uma das vezes em um café nas proximidades do Arsenal de Marinha, não informando ainda Noson a natureza do trabalho a ser feito.

No sabbado que antecedeu o assalto, encontrou-se ás 19 horas com Noson e Maria, dirigindo-se para os lados da Alfandega.

Declara Alberto que quando viu Noson entrar na Alfandega ficou emocionado, tendo então uma pallida idéa do que ia acontecer.

Assim Flacks continuava o seu depoimento ás vezes contradictorio e atrapalhado quasi sempre pelo delegado.

Logo após a conclusão, Maria Fuko será ouvida.

O DINHEIRO RECOLHIDO A' THESOURARIA DA POLICIA

Foi procedida na Thesouraria da Policia Central a contagem do dinheiro que ali estava guardado. Achavam-se presentes ao acto o delegado Linneu Cotta, o thesoureiro Ignacio Manoel de Paula Antunes, Gastão de Faria Regon, Henrique José da Costa, Dario Madeira, o escrivão Carlos Mendes e o sr. Martins Vidal. Foi recontada a quantia de 617:281$100, sendo a mesma recolhida aos cofres da Thesouraria.

NOSON RECOLHIDO A' ENFERMARIA DA POLICIA ESPECIAL

Noson continua no obstinado proposito de não se alimentar.

O medico Roldão que o assiste, vem alimentando-o artificialmente.

Em virtude do seu estado, Noson foi transferido para a enfermaria Filinto Muller, da Policia Especial.

Concluida a regulamentação do Codigo de Aguas

Um agradecimento do ministro Fernando Costa aos membros da commissão encarregada desse trabalho

Tendo-se encerrado os trabalhos da Commissão de Regulamentação do Codigo de Aguas, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, em officios dirigidos ao presidente, ministro Salgado Filho e demais membros da mesma commissão, agradeceu os relevantes serviços que prestaram ao paiz, cooperando na organização do projecto de Regulamento do Codigo de Aguas.

São os seguintes os membros da Commissão do Codigo de Aguas: ministro Salgado Filho; dr. Luciano Jacques de Moraes, dr. Antonio José Alves de Souza, dr. Adozindo Magalhães de Oliveira, dr. Ernesto Fonseca da Costa, coronel Helio de Macedo Soares e Silva, dr. Valor Ribeiro Junqueira e dr. Francisco Machado de Campos.

Entregues á União os immoveis desapropriados para a construcção do porto da Parahyba

Dirigindo-se ao da Fazenda, o ministro da Viação solicitou providencias para effeitos referidos em recente officio do Departamento N. de Portos e Navegação no sentido de serem recebidos pela Directoria do Dominio da União os immoveis que forem entregues pela Fiscalização do Porto no Estado da Parahyba, desapropriados em 1922 na capital daquelle Estado, para a construcção do porto da Parahyba, excepto o terreno conhecido como "Capinzal", situado á margem direita do rio Sanhauá.

O ACONTECIMENTO SOCIAL DE HONTEM

Realizou-se o enlace matrimonial do doutor Civis Pereira com a srta. Maria Apparecida de Abreu Rocha

O enlace matrimonial do Dr. Civis Pereira, official de gabinete do chefe de Policia desta capital e figura de relevo na classe medica, com a prendada senhorita Maria Apparecida de Abreu Rocha, constituiu um acontecimento de alta expressão social.

A ceremonia religiosa realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, registrou um comparecimento jámais verificado naquelle tempo todo ali cumprimentar os nubentes os elementos mais destacados da nossa sociedade, altas autoridades civis e militares e numerosas pessoas das relações dos noivos e de suas distinctas familias.

Serviram de padrinhos da noiva, no civil, a sra. Alcina Rocha Seidl e o sr. Alberto Carlos Rocha; sra. Maria Candida Abreu Simas e tenente Carlos Alberto Rocha e no religioso o coronel José da Silva Pereira e sra. Frederico Muller da Silva Pereira.

Foram padrinhos do noivo no civil, a sra. Rita Muller Peixoto de Azevedo e coronel João Dionysio da Silva Pereira e no religioso, o capitão Filinto Muller e d. Consuelo Muller.

Hontem mesmo os nubentes seguiram para São Paulo e dali viajarão para Santos onde tomarão o vapor segundo para o Prata em viagem de nupcias.

AGGREDIDA PELO MARIDO

FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

Apresentando ferimentos na face e no nariz produzidos por soccos foi medicada na Assistencia a senhora Beatriz da Conceição casada, com 52 annos, portugueza e residente á Avenida Salvador de Sá n. 158, que declarou ter sido aggredida pelo marido, em frente á residencia.

Depois de medicada a quinquagenaria se retirou para prestar declarações no 14.º districto policial, onde estaria sendo autuado o seu marido.

O commissario de serviço naquelle districto, no emtanto, informou á reportagem nada ali constar sobre a aggressão.

O interventor fluminense vae ao norte do Estado

Seguirá amanhã para Itaperuna, viajando de avião, o interventor Ernani do Amaral, que chegará áquella cidade ás 11 horas.

Em Itaperuna, s. excia. presidirá á ceremonia da inauguranomica naquelle municipio. deção da agencia da Caixa Ecovendo, á tarde, visitar o districto de Natividade. Terça-feira, o commandante Ernani do Amaral partirá pela manhã de Itaperuna com destino a Bom Jesus, onde terá occasião de inaugurar o edificio da Municipalidade e as novas installações dos serviços publicos locaes.

Nesse mesmo dia á tarde, seguirá o interventor federal para Campos, afim de nesta cidade inaugurar tambem a agencia da Caixa Economica, após o que, regressará a Nictheroy, onde deverá chegar na quarta-feira, pela manhã.

A comitiva do chefe do governo fluminense seguirá para Itaperuna hoje, em trem especial que sahirá da gare da Leopoldina ás 19 horas. Nesse trem viajarão os drs. Alfredo Neves, secretario do governo; Cardoso de Miranda, secretario do Interior e Justiça; Moreira da Rocha, Lopes da Cruz e Nova Friburgo, do Gabinete do secretario da Agricultura; Rubem Falcão, chefe do gabinete do secretario da Educação; Oliveira Rodrigues, director de Propaganda e Turismo; Cesar Tinoco, José Campos e Paulo Campos.

O dr. Rubens Farrulla, secretario de Agricultura, viajará de avião, juntamente com o interventor federal.

O FOMENTO AGRICOLA, EM SERGIPE

Foi hoje recebido pelo ministro Fernando Costa, o agronomo João Augusto Falcão, chefe dos Serviços Articulados do Ministerio da Agricultura em Sergipe e assistente chefe do Serviço de Plantas Texteis, que apresentou a s. excia. um circumstanciado relatorio sobre serviços executados naquelle Estado, em 1938, pelos technicos do alludido Ministerio, em collaboração com o governo sergipano.

O relatorio em apreço, que está fartamente illustrado, focaliza com muita clareza todas as actividades ali exercidas no sentido de melhorar e intensificar a producção agricola do referido Estado e deixa consignado o grande desenvolvimento do Estado no terreno da polycultura.

Salienta o agronomo Falcão que Sergipe está exportando num crescendo significativo, côco, algodão, arroz e fumo, assim como vem produzindo em regular escala, para consumo interno innumeras variedades de cereaes.

O titular da Agricultura manifestou ao referido technico a excellente impressão que recolheu da leitura do já citado relatorio.

SOBRIEDADE NAS DILIGENCIAS JUDICIAES

Nos casos de penhora deverão ser respeitados o recato e o decoro da familia

ENERGICO PROVIMENTO DO CORREGEDOR DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

O desembargador Edgard Costa, no exercicio das funcções de corregedor da Justiça do Districto Federal, acaba de baixar mais um provimento que tomou o n. 15 do seguinte teor:

"Sendo do conhecimento desta Corregedoria que nas execuções de diligencias judiciaes, — notadamente nas penhoras e despejos — verificam-se por vezes excessos na forma por que são cumpridos os respectivos mandatos, chamo a attenção dos officiaes de justiça, recommendando-lhes que evitem todo e qualquer acto, attitude ou medida que importe em escandalo publico ou exponha o executado a situações que aggravam o seu vexame e constrangimento, transformando a diligencia judicial em espectaculo de puro sensacionalismo.

Devem os officiaes, no cumprimento dos mandatos de penhora, observar a rigor os dispositivos legaes attinentes á ordem e forma de sua execução; e em todas as diligencias que tiverem de effectuar dentro da casa, não se esquecer de "que constitue crime executal-as "sem observar as formalidades prescriptas, desrespeitando o recato e o decoro da familia ou faltando á devida attenção aos moradores". (Cons. das Leis Penaes, art. 201).

Qualquer excesso, ou vexame desnecessariamente imposto, qualquer escandalo, tumulto ou apparato de sensação na execução das diligencias, trazido ao conhecimento desta Corregedoria, serão punidos rigorosamente por contraproducentes e contrarios á respeitabilidade da Justiça.

Os srs. escrivães dêem sciencia deste provimento aos respectivos officiaes devolvendo-o com o sciente dos mesmos á Secretaria da Corregedoria, no prazo de 8 dias.

(a) — Edgard Costa, desembargador corregedor".

QUANDO CEDIA O LOGAR A UMA SENHORA

CAHIU DO BONDE E FRACTUROU O TORNOZELLO

Um accidente lamentavel se verificou, hontem, no Largo do Encantado, em um bonde da linha de Piedade, n. 2.045, dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 6 275.

Naquelle local quando cedia o logar a uma senhora que tomara o vehiculo, cahiu desastradamente fracturando o tornozello e os ossos da face e recebendo escoriações generalizadas, o sr. José da Fonseca Menezes, branco, de 48 annos, casado, funccionario publico e residente á rua Leopoldina n.º 66.

Medicado na Assistencia do Meyer, Menezes foi internado no Hospital Carlos Chagas.

THEATROS

PRIMEIRAS

"Entra na faixa", no Recreio

Ainda dentro do programma official do theatro, a Companhia do Recreio, deu-nos na noite de ante-hontem á assistir a revista "Entra na faixa", original dos escriptores Iglezias e Ary Barroso.

Trabalho de dois consagrados azes do assumpto velhos conhecedores do segredo de articular numeros para compôr um espectaculo dessa natureza, "Entra na faixa", não podia deixar de agradar. Tem para isso todos os requisitos.

Cortinas, bailados em quantidade, criticas politicas, aliás já despertando menor hilaridade pela repetiçã odos personagens, visados, que são sempre os mesmos, alguns "ackets" e muitos numeros de musica, alguns de real agrado.

Isso, é, o que, é, a peça.

Sua interpretação esteve brilhante.

Estreou a "estrella" Aracy Côrtes, que, com aquelle seu feitio todo seu de cantar e representar, agradou plenamente aos seus admiradores.

A sra. Eva Tudor, dansou com grande elegancia e representou com distincção, destacando-se no numero em que fez a lampada, contrascenando com a sua brilhante collega Margot Louro, que interpretou a vela, um dos numeros mais interessantes da peça, sendo que esta ultima disse com alma os versos que antecedeu a apotheose.

A menina Isa Rodrigues tambem interveiu na representação, havendo outros interpretes em papeis de menor significação.

Oscarito sustentou a comicidade da peça, que, manda a justiça dizer não é de grande fertilidade, tendo seus companheiros de naipe se esforçado por secundal-o.

Em "Entra na faixa" estréou o casal de dansarinos Jayme Ferreira e o cantor Henrique Beltrão, este tambem, executando seu violão electrico, conseguindo todos agradarem, aquelles dansando e o ultimo tocando e cantando, o que faz com expressão.

Tem a peça alguns scenarios novos o que tambem se verifica com varios grupos de guarda-roupa, fazendo-se notar a apotheose representando o quadro de primeira missa resada no Brasil, que é do maior effeito.

A peça está bem marcada e apresentada com certo carinho, o que faz resaltar o trabalho que teve para enscenal-a o professor Olavo de Barros, que com ella encerra ali sua actividade de ensaiador, abrindo assim lacuna difficil de preencher.

Dirigiu a orchestra o maestro Christobal.

O mais que haja e nos tenha escapado verá o leitor na certa quando fôr vêr: "Entra na faixa".

A. R.

"O' meu rico S. João", no Republica

Com esta revista, da autoria de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, ornada de musica de varios maestros portuguezes, a Companhia Beatriz Costa substituiu, na sexta-feira ultima, a peça com que iniciou a sua actual temporada.

Nesse genero de espectaculos já não se pode exigir nada de novo, tão explorado tem sido elle, quer aqui, quer em Portugal. O assumpto gyra sempre em torno dos acontecimentos politicos locaes, influienciados pela agitação provocada pelo estado de animo reinante entre as nações democraticas e totalitarias, dosado com maior ou menor volume de humorismo e illustrado sempre de bailados e das canções populares mais em voga.

Dentro desse mesmo ambiente é que se desenrola toda a nova revista do Republica, que, como todas as outras, vive mais da graça da malicia, da vivacidade, da sympathia e do merito das suas actrizes e dos seus interpretes em geral, do que mesmo do valor do seu libreto.

Disso já se apercebeu a intelligente vedeta-empresaria, que, por isso, mesmo se desdobra na tarefa febril de suppir com a sua actuação e com a das suas leaderadas, as lacunas deixadas pelos autores, já naturalmente, exgotados nesses processos de fazer graça nos commentarios que focaliza e aproveita.

Beatriz Costa, auxiliada valosamente por Eliza Carreira, Maria Bragão, Deolinda Saraiva, Maria Rosa, Alvaro Pereira, Ghira, Armando Machado e Carlos Baptista, valorisando vigorosamente o libreto da nova revista, conseguiram apresentar um bom espectaculo, a que deram muita vida e muito encanto a fadista Bertha Cardoso e o trio Lanthos, que constitue incontestavelmente uma das grandes attracções da Companhia.

Montagem limpa e vistosa. Orchestra segura.

BRAZ DE PINA

"No tempo antigo", pela Companhia Dulcina-Odilon, no Alhambra

A Companhia Dulcina-Odilon tem nova peça no cartaz. "No Tempo Antigo" foi apresentada em "premiére" no Alhambra, na noite de ante-hontem, em espectaculo completo, que a platéa assistiu com o maior agrado. Trata-se de uma comedia de fino valor artistico e literario, inspirada em factos historicos que o seu autor, sr. Antonio Guimarães escreveu com riqueza de imaginação e reputado senso artistico.

Levado a scena no antigo Trianon pela Companhia de Comedias Leopoldo Fróes, a peça sempre agradou pelas scenas magnificas onde são vididos sentimentos e costumes de uma epoca ha muito decorrida.

"No Tempo Antigo" foi representada agora pela Companhia Dulcina-Odilon, com uma montagem verdadeiramente luxuosa, figurinos e mobiliarios de accordo com a epoca.

O desempenho foi o melhor possivel, com Dulcina á frente, interpretando com propriedade a personagem principal, opportunidade de que se serviu para por em relevo novamente os seus altos meritos artisticos. Odilon, Conchita, Attila de Moraes, Aristoteles Penna, tiveram actuações destacada em creações que foram justamente apreciadas, não lhes faltando por isso o applauso quente da assistencia numerosa e selecta que occupava todas as localidades do Alhambra.

D. B.

Notas e Constas

Na ultima quinta-feira, festejando seu anniversario, após a representação da peça "A vida assim é melhor", a sympathica actriz Aurea Brasil, elemento de maior destaque do elenco do Moderno, offereceu nos seus collegas amigos e admiradores, farta mesa de doces.

— Estão em Bello Horizonte os actores Henrique Chaves e Tatuzinho.

Hoje o ultimo domingo de "Alleluia", 5.ª feira, estréa de "O passaro branco"

"Alleluia" chegou afinal ao seu ultimo domingo. A bella opereta de Gilda Abreu, será representada, hoje, em vesperal ás 15 horas e em soirée as 20,30, offerecendo assim duas excellentes opportunidades, para os que ainda não viram esse espectaculo bonito, e que as multidões consagram com os seus applausos. O maravilhoso espectaculo que está alcançando exito tão ruidoso, irá á scena somente hoje, amanhã e terça-feira, quando terão logar as suas derradeiras representações. Na quarta-feira não haverá espectaculo, pois se realizará o ensaio geral de "O Passaro Branco", cuja grande estréa, tão ansiosamente esperada, se realizará na quinta-feira. E é justo que se registre o grande interesse que o publico vem demonstrando por esta bonita opereta de Sady Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita, tantos os seus valores e tão vivo o seu espirito de brasilidade. E' certo que "O Passaro Branco" vem agradar em cheio porque possue um enredo chéio de seducções, uma musica que é um mundo de encantos e montagens de grandes proporções. Em "O Passaro Branco", Gilda Abreu e Vicente Celestino, animam os principaes papeis, secundados por Amadeu Celestino, que tem uma creação magistral e pelos demais brilhantes elementos da companhia.

Indiscreções

Vendo o escriptor Luiz Iglesias, entre os espectadores do "O' meu rico São João", no Republica, quando no Recreio levava em "premiére", a peça de sua autoria, "Entra na faixa", o chronista Alexandre Ribeiro não se conteve fazendo a seguinte observação:

— O Iglesias sahiu da faixa...

PUBLICAÇÕES

"Medicos"

Já se encontra em circulação o 5.º numero de "Medicos", essa interessante publicação especializada que a empresa de publicidade de Flepi vem editando com regularidade. De real utilidade para a classe a que se destina, interessando, por extensão, aos dentistas, pharmaceuticos, veterinarios e enfermeiros, "Medicos" vem satisfazendo uma necessidade com o seu material actualissimo e variado.

No numero em curso assignalaram-se collaborações de medicos nacionaes e estrangeiro, sobre todas as especialidades, entre outros Gregorio Maronon, Alexandre Moscoso, S. Zuckerman, Nelson Etienne Douat, H. Gougerot, Alvaro de Albuquerque, etc.

"Medicos" está sob a direção do dr. Fabio Leite Lobo.

"Foto-Graphico"

Acaba de apparecer o numero de Junho de "Photo-Graphico", revista illustrada que obedece a orientação do nosso confrade Ignacio Bittencourt Filho. reportagens photographicas, collaborações dos nossos melhores escriptores, modas, variedades etc, "Photo-Graphico" continua com esta edição o exito alcançado desde o seu apparecimento.

HOJE, TRES SESSÕES NO THEATRO RECREIO COM A REVISTA "ENTRA NA FAIXA"

Tres vezes será representada no Recreio, a revista de Iglezias e Ary Barroso, que está em scena desde sexta-feira, com Aracy Cortes, a rainha absoluta, Henrique Beltrão, o "mago" do violo, Oscarito, Isa Rodrigues e toda a Companhia. A matinée será ás 15 horas e á noite duas sessões ás 20 e 22 horas.

O novo regulamento do imposto sobre a renda

Editada pelos Irmãos Pongetti está quasi esgotada a primeira edição desse valioso livro: "Novo Guia do Contribuinte do Imposto sobre a Renda", da autoria do sr. Plinio de Mello.

E' uma obra verdadeiramente util tanto aos commerciantes, industriaes, magistrados, fazendeiros, banqueiros, capitalistas como aos advogados e medicos, emfim a todos aquelles cuja renda annual exceda de 12:000$000. A todos, este livro interessa porque esclarece com segurança e clareza todas as duvidas que têm surgido em torno do novo regulamento do imposto de renda.

INDICADOR

ESCOTISMO

"AJURY ESCOTEIRO NACIONAL"

SUA ABERTURA, HOJE, POR S. EX. O PRESIDENTE DA REPUBLICA — VARIAS NOTAS

O "Ajury-Escoteiro Nacional" que a Federação Carioca de Escoteiros está realizando na Quinta da Boa Vista, com a presença de representações de varios Estados, vem constituindo um notavel certamen e uma grandiosa demonstração de alto valor civico e moral da Instituição do Escotismo, a mais efficiente escola para a Juventude.

HOJE A ABERTURA OFFICIAL

Hoje, as primeiras horas da manhã será aberto offialmente o "Ajury Nacional Escoteiro" por S. Ex. o presidente da Republica dr. Getulio Vargas, presidente de Honra da União dos Escoteiros do Brasil, cujo apoio á causa do escotismo vem sendo de forma notavel. Haverá antes da solemnidade da abertura o hasteamento do Pavilhão Nacional em homenagem ao chefe do governo, terminando com o "Fecho da Fraternidade". A' tarde, preseguindo com o programma estabelecido será realizado um "Carbeto" em homenagem a União dos Escoteiros do Brasil e ao chefe do escoteiro nacional dr. Affonso Penna Junior, sendo essa reunião dedicada aos alumnos das escolas e collegios publicos do Districto Federal.

VARIOS SERVIÇOS DO "AJURY"

Cozinhas — Afim de permittir que maior numero de escoteiros participe das excursões, passeios e outras actividades, as refeições serão feitas em carros-cozinhas cedidos pelo Exercito, para cujo serviço, diariamente, serão escalados pioneiros e escoteiros, em numero de accordo com as necessidades.

Abastecimento — Um Deposito Central distribuirá, a horas determinadas, os fornecimentos a cada Sub-Campo, de accordo com os cardapios geraes e o seu numero de escoteiros. O leite e o pão serão distribuidos no proprio dia, de manhã cedo.

Cantina escoteira — Haverá no Acampamento uma "Cantina Escoteira" para a venda de objectos escoteiros, distinctivos, livros e pequenos objectos necessarios aos escoteiros.

Secretaria Telephones — Correio — Estes serviços terão sua organização propria e um chefe destacado diariamente, que os superintenderá codjuvado pelos auxiliares que forem necessarios.

Haverá um telephone da Light, cujo numero será opportunamente communicado, que poderá receber chamados do Rio de Janeiro, como de qualquer ponto do Brasil onde haja serviço inter-urbano. Haverá, ainda, telephones da campanha, ligando os Sub-Campos.

A Secretaria receberá e expedirá a correspondencia, tendo sellos do correio á venda, assim como distribuirá a correspondencia recebida.

Serviço de Informações — Imprensa e Radio — Estes serviços igualmente ficarão a cargo da "Secretaria" que além das notas sobre este Ajuri-Escoteiro que diariamente fornecerá a todos os jornaes do Rio de Janeiro, redigirá communicados para serem irradiados pelas estações de radio, á horas determinadas, além da propaganda e noticias de diariamente a "Hora do Brasil" transmittirá.

Endereço — A correspondencia para os escoteiros acampados, é a seguinte: "Nome do escoteiro Ajury-Escoteiro Inter-Estadual — Quinta da Boa Vista — Rio de Janeiro.

Serviço medico — O Serviço Medico do Ajury-Escoteiro, com as installações apropriadas, cedidas pelo Exercito estará a cargo do chefe dr. Bonifacio A. Borba, auxiliado por enfermeiros e pioneiros designados para esse serviço.

Boletim — Todas as noites, ou pela manhã cedo, será distribuido aos Sub-Campos, um "Boletim" com o programma detalhado das actividades do dia, chefes designados para os varios serviços, com as instucções necessarias.

Este "Boletim" poderá, tambem, ser publicado no "Diario do Ajuri", se assim for deliberado.

"FOGOS DE CONSELHO"

Na proxima quinta-feira, será realizado em homenagem ao general Meira de Vasconcellos, grande pioneiro da Causa Escoteira, um "Fogo de Conselho" no Campo de S. Christovão para que todos os escoteiros concentrados possam tomar parte.

O "Fogo de Conselho" de encerramento será no domingo, dia 24, ás 20,30 horas, na Quinta da Boa Vista.

TURF

O PREMIO "URAQUITAN" FOI GANHO POR JARANDINA, DIRIGIDA POR COSME MORGADO

Bem animada esteve a "sabbatina" hontem levada a effeito no hippodromo da Gavea, cujo programma estava formado com seis pareos interessantes.

O de maior attracção denominava-se "Uraquitan" e foi levantado brilhantemente por Jarandina, dirigido a contento pelo jockey Cosme Morgado.

Das diversas provas eis os resultados:

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª Carreira — Premio MURUPI — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:
MITA TAN!, masculino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Santarém em Vertigem, da senhora Beatriz Rocha, 56 kilos, João M. Ferreira . . . 1.º
Aprummto Junior, W. de Andrade, 56 kilos . . . 2.º
Mixere, A. Rosa, 56 kilos . . . 3.º
Kallia, J. Nascimento, 52 kilos . . . 4.º
Liber, S. Batista, 50 kilos . . . 5.º
Tempo: 89 4/5.
RATEIOS: vencedor . . . 19$000
Dupla (12) . . . 24$700
Placés: 1 . . . 18$900
" 2 . . . 16$900
Differenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 21:020$000.
Tratador: Lavinio Santos.

2.ª Carreira — Premio DONA STELLA — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:
DISCRETA, feminino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Economico em Sitéa, dos senhores Alves & Vasconcellos, 53 kilos, Armando Rosa . . . 1.º
Controle, J. Nascimento, 55 kilos . 2.º
Dona Stella, S. Batista, 53 kilos . 3.º
Resalva, J. Canales, 53 kilos . . . 4.º
Otiroró, L. Leighton, 55 kilos . 5.º
Xantarym, G. Costa, 53 kilos . . 6.º
Marabout, A. Molina, 55 kilos . . 7.º
Tempo: 92.
RATEIOS: vencedor . . . 81$600
Dupla (13) . . . 98$000
Placés: 5 . . . 66$600
" 1 . . . 40$200
Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 29:360$000.
Tratador: Claudio Rosa.

3.ª Carreira — Premio FAIR DAY — 1.400 metros — 4:000$00 — 800$000 e 400$000:
CHICOTE, masculino, alazão, 6 annos, Paraná, por Congou em Nenusa, do senhor Horacio O. Soares, 52 kilos, José Fernandez . . . 1.º
Ostilvio, R. Freitas, 55 kilos . . . 2.º
Ufal, S. Batista, 56 kilos . . . 3.º
Nhô Zuza, A. Rosa, 54 kilos . . . 4.º
Pourquoi?, J. Nascimento, 54 kilos . . . 5.º
Otibó, A. Brito, 51 kilos . . . 6.º
Xamete, W. Andrade, 54 kilos . . 7.º
Laila, J. Santos, 50 kilos . . . 8.º
Malabá, A. Dias, 50 kilos . . . 9.º
Tempo: 93 1/5.
RATEIOS: vencedor . . . 27$900
Dupla (11) . . . 33$300
Placés: 1 . . . 14$900
" 2 . . . 16$900
" 7 . . . 48$600
Differenças: pescoço e pescoço.
Movimento do pareo: 37:930$000.
Tratador: Horacio O. Soares.

4.ª Carreira — Premio MISSISSIPI — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:
PATUSKA, feminino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Gloria Victis em Lena, do senhor Albertino Moreira Dias, 49 kilos, Orlando Serra . . . 1.º
Perigosa, L. Acuna, 47 kilos . . . 2.º
Braila, J. Fernandez, 50 kilos . 2.º
Nuncio, C. Morgado, 49 kilos . . 4.º
Rosinario, J. Nascimento, 51 kilos . 5.º
Murupi, J. O. Silva, 51 kilos . . 6.º
Soissons, W. Andrade, 56 kilos . 7.º
Oitichi, J. Mesquita, 51 kilos . . 8.º
Raio de Sol, J. Canales, 53 kilos . 9.º
Victoria Regia, C. Pereira, 54 kilos 10.º
Mexico foi retirado após o "canter".
Tempo: 100" 2/5.
RATEIOS: vencedor . . . 136$500
Duplas: (23 — 52$500 / (34 — 54$200
Placés: 6 . . . 37$500
" 3 . . . 18$800
" 9 . . . 21$200
Differenças: pescoço e empate.
Movimento do pareo: 42:460$000.
Tratador: Gabino Rodriguez.

5.ª Carreira — Premio HARAS — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:
HANORA, feminino, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Haverlock em Phanora, do senhor Sylvio Penteado, 52 kilos, José Nascimento . . . 1.º
Fair Day, P. Gusso F.º, 57 kilos 2.º
Fire Raiser, S. Batista, 51 kilos . 3.º
Copeta, J. Mesquita, 49 kilos . . 4.º
Yerena, H. Molina, 46 kilos . . 5.º
Carnaval, C. Morgado, 49 kilos . 6.º
California, H. Soares, 49 kilos . . 7.º
Não correu Ansina.
Tempo: 99 3/5.
RATEIOS: vencedor . . . 115$300
Dupla (12) . . . 22$100
Placés: 4 . . . 15$300
" 1 . . . 15$400
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 43:510$000.
Tratador: José Lourenço Filho.

6.ª Carreira — Premio URAQUITAN — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:
JARANDINA, feminino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Schariar em Jarana, do senhor Dante F. Laviugnino, 51 kilos, Cosme Morgado . . . 1.º
Cantor, W. Andrade, 58 kilos . . 2.º
Jaulanita, A. Rosa, 53 kilos . . . 3.º
Poma Rosa, L. Leighton, 48 kilos 4.º
Canicula, A. Molina, 58 kilos . . 5.º
Marabô, A. Brito, 52 kilos . . . 6.º
Tempo: 104 3/5.
RATEIOS: vencedor . . . 57$700
Dupla (25) . . . 95$500
Placés: 2 . . . 19$000
" 6 . . . 32$200
Differenças: pescoço e dois corpos.
Movimento do pareo: 71:810$000.
Tratador: Cyrillo de Souza.
Movimento total de apostas: — 246:090$000.
Concursos: 54:080$000.
Pista de areia humida.

A CORRIDA DESTA TARDE, SERA' DISPUTADO O CLASSICO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

Com um optimo programma o Jockey Club levará a effeito hoje a 43.ª reunião da temporada.

O "clou" da tarde é o classico "Jockey Club de São Paulo", que levará a presença do starter Toca, Reporter, Indaytuba, Ijuhy, Dominó, Egalo, Lutando, Xuri e Lobo, todos em optimas condições.

As montarias provaveis bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio MIDI — 1.400 metros — 10:000$000: (Ks. Cts.)
1 (1 Copa Roca, W. Andrade 54 35 / 2 Alfenas, S. Batista . . 54 50
2 (3 Prima Dona, C. Morgado 54 35 / 4 Clarinada, G. Costa . . 54 30
3 (5 Alcatéa, J. Mesquita . . 54 30 / 6 Santacruz, O. Coutinho 54 50
4 (7 Acropole, A. Brito . . 54 35 / 8 My sin, J. Canales . . 54 50 / 9 Chiquita, A. Rosa . . . 54 50

2.ª Carreira — Premio ORAN — 1.400 metros — 10:000$000: (Ks. Cts.)
1 (1 Kemal, W. de Andrade 54 35 / 2 Guapé, A. Rosa . . . 54 40
2 (3 Cami, S. Batista . . . 54 20 / 4 Sambador, G. Costa . 54 40
3 (5 Mahú, H. Soares . . . 54 35 / 6 Palhaço, P. Costa . . . 54 50
4 (7 Icarahy, S. Bezerra . 54 35 / 8 Acaraú, J. Canales . . 54 40

3.ª Carreira — Premio MOACYR — 1.500 metros — 5:000$000: (Ks. Cts.)
1 (1 Sultan Star, W. Andrade 53 35 / 2 Maroim, H. Soares . . 55 40
2 (3 Mac, J. Canales . . . 55 30 / 4 E'gio, J. Nascimento . 55 30
3 (5 Don Carlito, W. Cunha 55 27 / 6 Casino, L. Leighton . . 55 60
4 (7 Adua, S. Batista . . . 53 40 / 8 Maniaco, A. Brito . . 55 40

4.ª Carreira — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$000: (Ks. Cts.)
1 (1 Sylpho, L. Leighton . . 55 35 / 2 Miss Bá, W. de Andrade 55 30
2 (3 Gandaia, O. Coutinho . 52 25 / 4 May-be, J. O. Silva . . 58 50
3 (5 Rigueira, G. Costa . . 56 30 / 6 Uraquitan, S. Bezerra . 56 40 / 7 Veronica, J. Santos . . 48 40
4 (8 Faceirice, C. Pereira . 54 50 / 9 Malvino, P. Simões . 53 50 / 10 Má Noticia, A. Rosa . 53 50

5.ª Carreira — Premio SARGENTO — 1.800 metros — 5:000$000: (Ks. Cts.)
1 Arypurú, W. Cunha . . 52 25
2 Cabalista, A. Rosa . . 52 27
(3 Viboron, J. O. Silva . . 54 80
4 Barriorreo, R. Freitas . 53 40
5 Chief Guide, A. Molina 58 30
" Sixpenny, J. Mesquita . 52 30

6.ª Carreira — Premio CLASSICO JOCKEY CLUB DE SAO PAULO — 2.400 metros — 15:000$000: (Ks. Cts.)
1 (1 Toca, P. Gusso . . . 59 30 / 2 Reporter, S. Batista . . 48 100
2 (3 Indayatuba, H. Soares 52 40 / 4 Ijuhy, L. Leighton . . 52 80
3 (5 Dominó, W. de Andrade 53 60 / 6 E'galo, C. Morgado . . 49 100 / 7 Espigodo, n/correrá . . 52 —
4 (8 Lutando, J. Fernandes. 48 100 / 9 Xuri, A. Molina . . . 60 35 / " Lobo, J. Mesquita . . 55 35

7.ª Carreira — Premio ALGARVE — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting: (Ks. Cts.)
1 (1 Katurno, W. de Andrade 54 30 / 2 Barnabé, P. Gusso . . 58 50
2 (3 Onyx, J. Mesquita . . 49 35 / 4 Prateada, C. Morgado . 48 60
3 (5 Arataú, R. de Freitas . 54 40 / 6 Divertido, L. Leighton . 54 40
4 (7 Salyrgan, O. Serra . . 48 60 / 8 Raio do Luar, H. Soares 50 60 / 9 Flirt, J. Canales . . . 52 60

8.ª Carreira — Premio DUGGAN — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting: (Ks. Cts.)
1 — 1 Q. Borba, A. Molina . 54 30
2 (2 Monte Alvo, W. Cunha . 58 35 / 3 Mignon, O. Coutinho . 51 40
3 (4 Uyrapara, L. Leighton. 57 35 / 5 Nhá, G. Costa 58 35
4 (6 Urussanga, R. Freitas . 52 30 / 7 Miroró, C. Morgado . . 50 50

9.ª Carreira — Premio THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting: (Ks. Cts.)
1 (1 Wunderbar, A. Molina . 58 50 / 2 Papichito, W. Cunha . 58 35
2 (3 Dardo, H. Soares . . . 58 40 / 4 Cideral, W. de Andrade 58 35
3 (5 Pizarro, J. Nascimento. 58 30 / 6 Condal, R. de Freitas . 56 35
4 (7 Pharsala, S. Batista . 54 30 / 8 Chamal, G. Costa . . . 52 60

NOSSAS INDICAÇÕES

COPA ROCA — ACROPOLE — ALFENAS
PALHAÇO — ICARAHY — CAMI
ÉGIO — S. STAR — DON CARLITO
SYLPHO — MISS BA' — FACEIRICE
ARYPURU' — C. GUIDE — CABALISTA
IJUHY — XURI — TÓCA
KATURNO — PRATEADA — ONYX
M. ALVO — Q. BORBA — URUSSANGA
PIZARRO — DARDO — CHAMAL

Grave a situação em Tientsin

REPRESALIAS BRITANNICAS CONTRA O BLOQUEIO JAPONEZ — PROTESTA TAMBEM A RUSSIA

LONDRES, 17 (Havas) — Telegramma de Tientsin para a Agencia Reuter informa: "A situação em Tientsin peorou hoje em face do embargo sobre a farinha de trigo applicado pelas autoridades britannicas na concessão. A medida foi posta em pratica não só sobre os stocks japonezes que se encontram na concessão como aos stocks inglezes, chinezes e de outras procedencias.

Ha dois milhões e setecentas mil saccas de farinha nas concessões franceza e britannica ao passo que no resto da cidade não ha senão 800.000 saccas. O consumo mensal de farinha em Tientsin é de um milhão e 500 mil saccas.

As autoridades japonezas consideram o embargo britannico como uma nova provocação tanto mais quanto os japonezes nunca se oppuzeram ao abastecimento de legumes e outros productos alimenticios á concessão.

As autoridades nipponicas estão tomando medidas apropriadas ao caso".

MOSCOU, 17 (Havas) — O vice-commissario dos Negocios Estrangeiros para o Oriente, sr. Lozovski, visitou o embaixador do Japão, sr. Togo, e protestou oralmente contra a occupação do consulado sovietico de Tientsin pelos japonezes, ha alguns dias.

O sr. Togo respondeu não poder acceitar esse protesto visto não estar a par do incidente em questão.

TOKIO, 17 (Havas) — Os circulos officiaes japonezes affirmam que as exigencias feitas á Grã-Bretanha não affectam "os interesses de todas as potencias que têm na China direitos conferidos por tratados", e accrescentam que se a Grã-Bretanha tomar medidas "immediatas e efficientes", o Japão tomará todas as disposições necessarias para enfrentar a situação.

Vida Social

Festas:

A FESTA DE S. JOÃO, NO TIJUCA — O Tijuca Tennis Club, não fugindo á tradição, realizará, na noite de 23 do corrente, a deslumbrante festa junina, em suas quadras de tennis, as quaes receberão ornamentações adequadas.

A séde cajuti será transformada, milagrosamente, num verdadeiro arraial, dando-nos nitida lembrança das scenas agradaveis das noites de São João, entre o povo simples e bom dos nossos sertões.

Nada faltará para o brilho dessa festividade. Casas de sapé, Fogueiras, Fogos de artificio, Milhares de lanternas. Por todos os logares. Um espectaculo de feerie que causará admiração. Violas e violeiros. Choros. Conjunctos regionaes e typicos. Dansas ao ar livre.

Nessa noite, as crianças tambem não deverão faltar, pois os referidos festejos são igualmente para ellas.

O Tijuca Tennis Club encerrará a serie de festividades em commemoração ao seu anniversario de fundação, com um magnifico programma, na noite de 25, constante de illusionismo, prestidigitação, magia, manipulação, fakirismo, cartomancia, transmissão do pensamento em caracter scientifico e em sete idiomas officiaes, obedecendo a uma apresentação de ambiente oriental.

A BOMBA EXPLODIU NA MÃO DA CRIANÇA

A menor Angelina, de 10 annos, filha de Luiz Fulco, residente á rua da Alegria n. 103, foi, hontem, soccorrida pela Assistencia, apresentando esmagamento de dois dedos da mão direita.

O ferimento apresentado por Angelina foi produzido pela explosão de uma pequena bomba.

NO BRASIL SABEMOS O QUE VALLE A ASCENDENCIA DA RAÇA QUE DOMINOU O MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tadista, no grande amigo de Portugal, da sua historia e dos seus filhos, ao supremo definidor da formação luso-brasileira e do Imperio das gentes da terra de Santa Cruz — o exmo. sr. dr. Getulio Vargas."

Ao escriptor Ricardo Severo foi dada a palavra, afim de, em nome dos portuguezes residentes no Brasil, saudar o chefe supremo do seu governo.

O orador proferiu um longo discurso, começando por lembrar que a amizade luso-brasileira, tão solida através quatro seculos de patria commum para ambos os povos, fôra ultimamente dignificada pelo decreto-lei do presidente da Republica, que excluiu de limite a emigração lusa para o Brasil.

Do admiravel discurso do sr. Ricardo Severo, ha trechos que merecem ampla divulgação.

Eil-os:

"Foram epigraphadas em lidimo alabastro a primeira pagina da Historia do Brasil e tambem a primeira Taboa da Lei organica do seu povo.

Neste momento, em que o poder humano se expressa bellicosamente em alardes de força, poderá apodar-se de platonica ou inadequada esta manifestação em que apenas se exalta a superior amizade, que tanto deveria unir os homens, como as nações e toda a humanidade.

Mas v. ex., no seu alto posto de chefe de Estado, do mais vasto imperio do continente sul-americano, deverá sentir neste momento a satisfação e o orgulho de ser o fóco receptor de uma tal homenagem que, embora de modesta simplicidade, lhe offerece uma das mais bellas perspectivas do grandioso quadro nacional, no qual v. ex. acaba de abrir vastas clareiras em fugas brilhantes... para o passado, restablecendo a unidade moral, ethnica e historica da nacionalidade, para o futuro, expandindo-o pela vastidão mundial, como synthese politica e economica indeformavel e indissoluvel.

Para portuguezes das duas bandas do Atlantico, não mais se fecha, nem se limita, o integral Brasil; este abre-se como num ideogramma algebrico, de zero a infinito; desde o primeiro nucleo germinal que foi portuguez, ate ao porvir esplendido e limitado, que será sempre brasileiro."

"Sabemos que no convite de governo a governo, para a participação do Brasil na commemoração dos centenarios de 1140-1640, está tambem o convite pessoal a v. ex. para esta historica consagração na Acrópole portugueza.

O que representa a presença em Portugal do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, não só com respeito á politica mundial, como nas relações entre os dois paizes, dil-o eloquentemente o applauso espontaneo dos portuguezes, transmittidos pelas irradiações da publicidade, e exprime-o sem palavras a ansiedade dos corações, a espectativa dos olhares de todos que aqui vos rodeiam, disfarçando um occulto desejo e uma timida solicitação em caloroso apoio ao convite official."

O discurso do orador terminou com as seguintes palavras:

"Esta manifestação civica, cujo brilho e solemnidade emanam do alto prestigio de v. ex., terminará consoante as romarias tradicionaes, por uma offerenda votiva. Digne-se v. ex. acceital-a, embora assás modesta, pois que de boamente executada e offertada por portuguezes.

Não tem a grandiosidade propria da data historica, mas lembrará o momento de gratidão e de felicidade que proporcionou aos portuguezes do Brasil a elegancia e a excepcional deferencia de v. ex., que vem espontaneamente ao encontro das nossas homenagens, honrando com a sua presença esta tareira em que se conserva piedosamente o lume da Terra Natal.

Casa já centenaria, tendo para os portuguezes o mesmo valor symbolico que para os brasileiros representa o marco lindeiro, contando já mais de quatro seculos pela primeira campanha de colonização, que trouxe de Portugal — aureolado por inestincto resplendor de lusitanidade — o bemfadado Berço do Brasil".

Symbolismo admiravel este, que é fundamento da nacionalidade, que é substancia e reliquia da tradição, devotadamente encerrada no coração do povo; mas que se abre neste momento, como um enorme turibulo, do qual se evola o sublimado incenso da alma portugueza, expandindo-se em votos solemnes e vehementes por v. ex., pelo nosso Brasil!!!"

Foi, então, feita a entrega do retrato.

Uma ovação unisona se fez ouvir, repercutindo na multidão de portuguezes, estacionada na rua Luiz de Camões, e que pelos alto-falantes installados, ouvira o discurso do orador.

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Feito silencio, ergueu-se o sr. Getulio Vargas, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

E' para mim particularmente grata esta solemnidade, como a nós brasileiros é sempre grato qualquer gesto de sympathia e de amizade vindo de Portugal e de portuguezes.

Quizestes exprimir a vossa estima ao chefe do Estado que do vosso nasceu, neste lado do Atlantico, offertando-lhe o proprio retrato trabalhado por um dos vossos mestres na arte de pintar.

Agradecendo a homenagem, não deixarei passar a opportunidade de vos testemunhar o meu apreço e de reaffirmar a affeição que nos liga estreitamente, acima das relações de interesse e do commercio de vantagens materiaes, por força do parantesco de sangue, da identidade da lingua, da communhão de sentimentos e de vida através de largo periodo historico.

Portugal revive nos costumes, no caracter do povo brasileiro, e, por vezes, até em peculiaridades do falar, hoje desapparecidas no Continente. E' commum encontrarmos expressões genuinas dos tempos heroicos da penetração do Novo Mundo, evoluidas na linguagem actual das cidades, intactas nos povoados distantes da orla maritima, nos sertões ainda não attingidos pelas novas correntes immigratorias. Essas afinidades e a semelhança de attitudes mentaes e moraes, mantém constante e suggestivo ambiente de familiaridade e fazem com que, lá ou cá, portuguezes e brasileiros possam sentir-se como na propria casa.

Sempre cultivámos, felizmente, esse contacto affectivo, não desprezando os ensejos de o tornar mais intenso e duradouro.

E' de hontem o acto que bem exemplifica a ascenção.

A intranquillidade reinante no mundo obrigou todos os paizes a disciplinarem o accesso e a circulação do elemento humano, como medida elementar de segurança economica e politica. O Brasil não podia fugir a essa contingencia do momento critico que vivemos, e a ella se submetteu, regulando a entrada de estrangeiros com a severidade indispensavel, disposto embora, a attenual-a quando as conveniencias o exigissem.

Fizemos a primeira alteração na lei respectiva, fundados em razões de Estado, por certo bem caras aos nossos corações: liberamos do limite legal a vinda dos portuguezes. Podereis manter, assim, a tradição de procurar nesta vossa segunda Patria o convivio de irmãos, com elles trabalhar, com elles prosperar, ajudando a obra de engrandecimento da terra descoberta e povoada pelos vossos antepassados.

Ao promulgar esse acto, sabia o governo responder aos desejos dos brasileiros e da enorme massa de portuguezes disseminada por todos os recantos do territorio nacional.

Dentro de pouco, celebrareis um das vossas grandes datas, a da Restauração, commemorando o seu quarto centenario, e, para assignalar prepara o vosso governo festividades excepcionaes, demonstradoras de pujança da vossa vida de paiz creador e realizador. O Brasil, carinhosamente convidado, comparecerá, e timbra em o fazer não como visitante cortez, mas como membro da familia que, embora politicamente della separado, permanece fiel ao seu espirito e leal á sua amizade.

No Brasil sabemos o que vale a ascendencia da raça que dominou o mundo na phase historica em que tal hegemonia significava audacia, espirito de emprehendimento, excepcional vocação colonizadora. E em Portugal sabe-se o que representa perpetuar-se num povo joven como nosso, com raras qualidades de intelligencia de acção, dono de vastos e variados recursos materiaes, orgulhoso das suas tradições, falando o mesmo idioma.

A communidade de lingua crea a de pensamento, e transforma em patrimonio commum a substancia espiritual e ideologica sob cujo impulso as nossas almas confraternizam e as nossas aspirações tomam forma na vida social e politica. Ainda que vontades estranhas, ambições de poderio e influencias desaggregadoras tentassem separa-nos, nada conseguiriam: não se desvia a força das raizes ethnicas e sentimentaes para rumos arbitrarios; ellas se estendem sempre no mesmo sentido, dirigindo as tendencias de origem e dando aos problemas vitaes soluções identicas.

Quando, entre vós, as circumstancias locaes, ou as determinadas pelo ambiente mundial, impuzeram a concentração das vossas energias, soubestes unir-vos e encontrar a ordem adequada á defesa da nacionalidade. E, subitamente, appareceu aos olhos espantados dos que vos annunciavam o fim, porque vos conheciam mal, uma nação organicamente nova, reajustada na sua estructura politica, refundida no seu apparelho administrativo, actuante e consciente dos seus direitos, viu-se, então, que permanecia intacta nos homens de hoje a energia dynamica dos navegantes e descobridores lusitanos.

Entre nós, o mesmo phenomeno de vitalidade se verifica. São movimentos vitaes de incorporação e crescimento as mudanças que de 1930 para cá, temos introduzido no organismo de Estado com o fim de revigoral-o, adaptando-o ás necessidades nacionaes, sem copiar modelos que a outros convém e em nós ajustariam mal.

Em face de circumstancias novas, reagimos igualmente; evoluimos sem brutalizar tradições, ao contrario, apoiados nellas; modificámos methodos administrativos, conservando, entretanto, a moral que os justifica e torna viaveis pela sancção publica.

Senhores:

Os imperativos da nossa fraternidade têm raizes fundas e exigem de nós trabalho capaz de tornal-a cada vez mais solida e proficua, tanto no campo espiritual como material.

E a verificação dessa verdade leva-me formular ardentes votos pela maior approximação das nossas Patrias, afim de que possámos perpetuar as conquistas e as glorias da civilização luzitana".

Realizam-se hoje as eliminatorias para o primeiro concurso

UMA TROCA DE NOMES — AS PROVAS E OS JUIZES

Sob o patrocinio do Club de Natação e Regatas, a Liga de Natação do Rio de Janeiro, fará realizar hoje, com inicio marcado para ás 9 horas, na piscina do Fluminense, a primeira parte do Concurso Inaugural, destinado aos nadadores da classe Infanto-Juvenil, que constará das seguintes provas eliminatorias:

SEGUNDA PROVA — Cincoenta metros — Infantis — Nado de peito.

TERCEIRA PROVA — Cincoenta metros — Juvenis-Juniors — Nado crawl.

QUARTA PROVA — Cem metros — Juvenis-Seniors — Nado de costas.

OITAVA PROVA — Cem metros — Aspirantes — Nado de peito.

NONA PROVA — Cincoenta metros — Infantis — Nado de costas.

DECIMA PROVA — Cincoenta metros — Juvenis-Juniors — Nado de peito.

DECIMA PRIMEIRA PROVA — Cem metros — Juvenis-Seniors — Nado crawl.

DECIMA QUARTA PROVA — Cem metros — Aspirantes — Nado de costas.

DECIMA QUINTA PROVA — Cincoenta metros — Infantis — Nado crawl.

DECIMA SEXTA PROVA — Cincoenta metros — Juvenis-Juniors — Nado de costas.

DECIMA SETIMA PROVA — Cem metros — Juvenis-Seniors — Nado de peito.

VIGESIMA PROVA — Cem metros — Aspirantes — Nado livre.

OS QUE NÃO PODERÃO PARTICIPAR

Por falta de exame medico:

DO FLUMINENSE — Kleber Carneiro Lopes, Aloysio Fernandes Cabral e Oscar John Griffits da Silva.

DO TIJUCA — Nereu Guerra Filho, Geraldo Côrtes, Elar Duarte Silva, Humberto Bittencourt Machado e Helcio Magiolli.

Por falta de registro:

DO TIJUCA — Aloysio Sande Peres.

Por pertencerem á classe adulta:

DO FLUMINENSE — Oscar Berro Latorre.

DO ICARAHY — Alcindo Leipziger.

O nadador do Tijuca, Aloysio Sande Peres, conforme acima, está impedido de participar neste concurso por falta de registro na entidade da rua Buenos Aires.

Soubemos por outro lado, por pessoa radicada ao club da rua Conde de Bomfim que esse nadador estava em condições de nadar, havendo disputado até, a ultima temporada.

Procurando saber o que de verdade havia, fomos a séde da L. N. R. T. e lá apuramos então que já tudo se esclarecera, não passando de um erro do "cajuti". O amador em questão tem registro sob o nome de Aloysio Goessling Sande e não Aloysio Sande Peres, como foi collocado na inscripção dos tijucanos.

OS JUIZES ESCALADOS

Para o contrôle technico foram escalados os seguintes sportistas:

Arbitro — Dr. Anillo Minucci Teixeira; juizes de chegada e chronometristas do primeiro logar — Max Repsold, Domingos de Castro Sá Reis, Raymundo Pessoa; do segundo logar — Pericles Neiva; do terceiro logar — José da Rocha Lemos; do quarto logar — Theodomiro Vaz; do quinto logar — Fernando Jacques; do sexto logar — Rubem Caia.

Juizes de chegada dos segundo, terceiro e quarto logares — Carlos Witte; dos quinto e sexto logares — Manoel S. Cruz.

Juizes de raia — René Netto Caminha, José Roberto H. Lobo e Benedicto Brito.

Annotador — Carlos Osorio de Almeida.

Annunciador — Mario Figueiredo Silva.

O PRESIDENTE VARGAS E A CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

America do avanço de doutrinas que teria manchado o esplendor indomito das democracias nativas".

E assim, prosegue o publicista argentino:

"Eis ahi o que é a recente projecção moral, politica, material e juridica do Brasil, no continente e no mundo.

E ha ainda outra que agora esperamos. O Estado Novo, creado pelo dr. Getulio Vargas é autochtono, e sobretudo original e de rigoroso sentido util e pratico para sua Patria. Repousa sobre bases de profundo sentido politico ante a evolução das idéas constitucionaes produzidas com a marcha do tempo e das idéas organicas. Através da Constituição de 10 de novembro de 1937, se podem apreciar a influencia do criterio positivo e um rigoroso estudo philosophico de adaptação ao meio, na elaboração do Estatuto."

Mais adeante, diz o articulista:

"Para as transformações da philosophia constitucional, cabe préviamente o estudo primario da collectividade para a qual se dita uma lei basica.

O chamado suffragio universal continúa sendo o embasamento de toda organização social. Ha que verificar-se, entretanto, se o conceito de povo não tem variado: e se — hoje, quando o governo significa conhecimento dos problemas arduos das sociedades actuaes — esse povo tem para governar-se, tal conhecimento. Necessario tambem é que se ergam as instituições sobre o factor homem. De que servirão as formas empiricas das estructuras constitucionaes, se para ellas não se conta com o factor de entendimento e comprehensão social começando pela base physica da sociedade? A nova Constituição do Brasil busca esses factores e os prepara para sobre elles assentar a enorme carga que representa o ser cidadão de uma democracia actual. Os partidos politicos tradicionaes carecem de attitude scientifica e didactica para encausar a conviniencia social no rol pratico das necessidades contemporaneas".

Conclue assim, o sr. Beltran:

"O Brasil actual dá a impressão de uma immensa fraga na qual se elabora uma futura estructura que será profundamente benefica para os destinos proprios e da Humanidade. Della sahirá um exemplo experimental ou uma nova projecção organica, á qual os povos sul-americanos saberão captar e readaptar aos seus particularismos. Já alguns paizes vizinhos remodelam suas instituições basicas. O monumental projectos de Codigo Civil elaborado por Teixeira de Freitas foi utilizado por povos não brasileiros: e esse é um bello exemplo de projecção juridica.

Neste momento, remodela-se no Brasil a estructura legal e material de muitos problemas economicos e de trabalho. Prepara-se ao mesmo tempo o conglomerado social para seu exercito e adaptação.

Não seria indicado nem logico entregar as esforçadas conquistas da sciencia moderna do governo á mão inexperientes: fóra entregar o manejo de um instrumento complicado a quem ignorasse sua technica. Assim como a formação historica de sua patria fez dizer, ao sublime Euclydes da Cunha, que era esse o unico exemplo de uma Nação construida segundo uma theoria politica, assim o Estado Novo de Getulio Vargas, concebido patrioticamente para os seus 45 milhões de concidadãos, servirá de modelo organico, tal como antes foram modelos efficazes as normas da Revolução Franceza e a Constituição Liberal dos Estados da America do Norte".

Prohibidos os recursos ao judiciario

ELIMINAÇÃO PARA O CLUB QUE EMPREGAR MEIOS ANTI-SPORTIVOS PARA SOLUÇÃO DE CASOS — CASSAÇÃO DO REGISTRO DO JOGADOR — AS PENALIDADES QUE O CONSELHO NACIONAL DE SPORTS APPLICARÁ AOS INFRACTORES

Os recursos ao judiciario têm dado golpes profundos no prestigio das entidades. Iniciados com o caso de King, foram immediatamente aproveitados para solucionar os subsequentes, taes como Jahu', Gonzalez, Gandula, Emeal e Dacunto. Trata-se, positivamente, de um recurso anti-sportivo e de um problema exclusivamente local, porquanto em mais nenhum outro paiz taes recursos tão permittidos.

Por isso só merece applausos, a parte do projecto da regulamentação dos sports que prohibe taxativamente esses antipaticos meios.

O jogador que processar um club ou entidade será eliminado summariamente do football, assim como o club que conseguir o registro de um player pelo judiciario, será tambem desligado. O projecto visa dar toda a autoridade ás entidades por cujas leis se resolverão todos os assumptos, dando uma solução legal dentro do proprio sport.

A BATALHA
Director — JULIO BARATA
ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1939 — N. 3.943

E' de grande responsabilidade para o C. R. Flamengo

O JOGO DE HOJE Á TARDE EM BOMSUCCESSO — A ESTRÉA DE MASCOTTE — OS TEAMS

O ataque rubro-negro, que tudo fará pela quéda do Bomsuccesso

Ha um patente equilibrio de forças no choque que hoje á tarde se travará no campo da Estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso, entre o club local e o Flamengo. Em condições normaes, isto é, com o rubro negro na posse de todos os seus effectivos e em pleno gozo das suas possibilidades physicas, attendendo ao jogo realizado no campo dos rubros-anis, o que com Domingos e Médio, ainda não completamente restabelecidos das contusões soffridas domingo ultimo, as possibilidades do rubro-negro estão visivelmente diminuidas. Mas isto não lhe tira a chance da victoria, devendo a luta apresentar o maximo de movimentação e belleza.

Os suburbanos vem treinando com afinco e se preparando com carinho para o encontro. O resultado do seu ultimo treino foi bastante satisfactorio tendo o quadro da Aviação Naval cahido por 4 x 0, o que demonstra o poder de aggressividade do quinteto atacante. Por se realizar em seu campo as possibilidades dos rubro-anis está augmentada.

ESTREARA' MASCOTTE

Em virtude de Julinho acharse adeantado, foi Mascotte, contractado para actuar na extrema direita do Bomsuccesso. O seu nome é sobejamente conhecido, dispensando apresentação. Sua actuação no ultimo ensaio foi muito boa, tendo por signal assignalado dois tentos.

• •

O Flamengo pisará o gramado com a responsabilidade de ser um dos leaders da tabella. O problema da linha media, preoccupa a direcção technica mas Hilton Santos calcula que Natal substituirá o half effectivo com efficiencia.

OS QUADROS

A escalação definitiva ainda não está feita, mas os esquadrões deverão formar da seguinte forma:

BOMSUCCESSO: Durval; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Mascotte, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Cdyr.

FLAMENGO: Walter; Domingos Oswaldo; Natal, Volante e Médio; [illegible], Valido, Carambu', Gonzalez e [illegible]rbas.

O JUIZ

Ao sr. Mario Vianna, foi entregue a direcção desta peleja.

Carreiro

A LIGHT SPORTIVA

O Mappas e Plantas sagrou-se campeão do Torneio de Principiantes de Basketball do Light Athletico Club, derrotando o "five" do Departamento de Empregos, no ultimo compromisso que lhe apontava a tabella. A turma confiada aos conhecimentos e ao enthusiasmo de Waldo Meirelles está, assim, de parabens, pois esse feito representa o destaque de numerosos futuros basketballers da cidade, formado através uma competição interessante e na qual o quadro do Mappas e Plantas viu-se abatido apenas uma vez. 23 x 13 foi o resultado do encontro de antehontem, arbitrado por Mario Sarmento. Os teams foram estes:

MAPPAS E PLANTAS — Cruz 1 — Marcio — Aloysio 8 — Ziraldo 6 — Barotta 4 — Rubens — Martorelli 1 e Nilton.

EMPREGOS — Jesús 2 — Domingos — Mario 1 — Pires 2 — Rolando 8 — Jocelyn.

O Mappa e Plantas offereceu uma corbeille ao team do Empregos.

HOJE, NO T. MC. DONNELL

O II Torneio Mc. Donnel Donnell será caracterisado hoje por mais duas partidas, das quaes resalta Cobrança (Branco) x Marcação (Vermelho). E' que os dois adversarios do 2º jogo desta manhã apresentam um cartaz de evidente equilibrio, vencedores que foram do primeiro match no certamen. No choque inicial, o Ledger (Verde) preliará com o Preto-Vermelho, da Marcação, que proporcionou verdadeira "indingestão" de goals do Preto-Branco, na primeira rodada: 10 x 0. — José Cunha e Luiz Teixeira serão os juizes.

Ha mysterio em torno dos teams da Marcação. Os do ultimo jogo serão estes:

Cobrança (Branco — Feio — Carlos — Botelho — Archimedes — Osmar — Maneco — Orlando — Augusto — Fassini — Herald — Waldemiro — Carvalho — Lopes e Uberlander.

Ledger (Verde) — Edmundo — Virgilio — Zulmiro — Waldemar — Pato — Jayme — George — Nogueira — Roberto — Ventura — Marot — Ramos — Victor — Pedro e Edgar.

O C. TELEPHONICA NA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

O Departamento de Athletismo do Conservação Telephonica tomará parte na "Corrida da Fogueira", a 23 do corrente. A turma cetebense está enthusiasmada e o club será representado por Vicente Turco (cap.) Oswaldo Moreira, Armando Botelho, Sebastião Machado, Geraldo Mattos, José S. Araujo e Victor M. Ciciliano.

SECÇÃO DO PONTO X EMPREGOS

Disputando o titulo de vice-campeões do Torneio de Principiantes, luctarão amanhã á noite a Secção do Ponto e Empregos. Os quadros:

Secção do Ponto — Marcellino — Nelson — Elsio — Palm — Orlando — John e Napoleão.

Empregos — Jesus — Portugal — Mario — Rolando — Jocelyn — Pires e Domingos.

«O São Christovão deixará, victorioso, o campo adversario»

DIZ-NOS CARREIRO APÓS NOVO EXAME MEDICO NA L. F. R. J.

Depois da prohibição feita pelo dr. Leite de Castro a Carreiro, de participar de uma série de jogos do São Christovão, o ponteiro esquerdo do gremio da rua Figueira de Mello apresenta consideraveis melhoras em seu estado de saude.

Seguindo ás determinações do Departamento Medico Medico da entidade carioca, o veloz deanteiro augmentou gradativamente o indice do seu estado physico, dahi, a satisfação que vem causando a sua producção no "onze" alvo.

NOVO EXAME HONTEM

Attendo ao chamado do Departamento Medico da Liga Carreiro voutou hontem a ser examinado pelo dr. Leite de Castro, que verificou achar-se o defensor do club de Cantuaria bastante melhorado na sua saude.

Ao deixar o gabinete, disse-nos Carreiro:

— Sinto-me em excellentes condições. Se jogarmos amanhã como esperamos, o São Christovão deixará victorioso o campo adversario.

C. R. BOTAFOGO x AMERICA F. C.

Sampaio x Vasco e Fluminense x Carioca, iniciam a parte final do campeonato de basketball

A parte final do campeonato de basketball terá inicio sexta-feira á noite, com 3 jogos da série "B". São elles:

C. R. Botafogo x America, o mais importantes; Sampaio x Vasco e Fluminense x Carioca.

RESCINDIDO O CONTRATO DE BALEIRO COM O MADUREIRA

O Madureira communicou á Liga ter rescindido o contracto de Baleiro.

Está, assim, livre o deanteiro "colored", que vinha actuando ha muito tempo pelo club suburbano.

Chovendo no molhado

JULIVA

Quem está, como eu, rijamente enfronhado no mundo sportivo da metropole, quando se tratar de cavalheirismo e lhaneza de trato, ha de se lembrar forçosamente do Alarico Maciel. — Sim, porque ás vezes, a delicadeza do Alarico chega ao cumulo de ser "chatinha"...

Eu não sou socio do Botafogo. Coisas da vida... Coincidencias estupidas do destino... Quando me avisaram, já a suspensão das joias estava sem effeito. E quantos me conhecem, sabem perfeitamente que não sou tão besta assim que vá desembolsar duzentos bagarotes a titulo de coisa nenhuma...

E' por isso que, quando ha qualquer jogo no stadium da Praia Vermelha, lá estou eu no portão 3, nas pontinhas dos pés, a ver se diviso o Maciel ali pelas redondezas... Com elle, é sopa... Entro de carona e ainda pégo uma casquinha na tribuna de honra...

Eis a razão porque fiquei pasmo quando vi, ha poucos dias, o sympathico director alvi-negro, numa enrascada de todos os quintos, na agencia dos Correios da Avenida.

Em todos os "guichets" de venda de sellos, interminaveis filas se estendiam até a entrada. O Alarico, afobado, não admitte a possibilidade de perder tempo, bobeando no ultimo logar de uma "bicha" daquellas. E foi assim que, sem tir-te nem guar-te, o homem chega-se a um dos guichets e, mesmo fóra da vez, pergunta á mocinha que fica lá dentro:

— "O' moça!... Quanto é que paga uma carta registrada para Porto Alegre?..."

— "Mil réis..." — foi a resposta.

— "E duas cartas registradas?..." — torna o Alarico.

— "Dois mil réis..." — retruca a menina que fica lá dentro...

— "E tres cartas registradas?..." — insiste o Maciel.

— "Tres mil réis..." — responde a menina, desta vez mais enfezadinha...

— "E... quatro cartas?"..."

Ahi a pequena perde a compostura:

— "Mas que diabo!... Uma carta, mil réis; duas cartas, dois mil réis; tres cartas, tres mil réis... Quatro cartas só podem pagar quatro mil réis!"

Nisto, o Luiz Aranha que ali estava, por casualidade, penalizado com a situação do Alarico, segura-lhe o braço e pergunta:

— "Mas que é isto, ó Maciel?!... Até onde vaes levar esse lero-lero de uma, duas, tres, quatro, cinco cartas registradas para Porto Alegre?..."

E o Alarico, desolado:

— "Pois é, Lulu... Vê como esse pessoal não tem educação... Imagina que eu preciso mandar um baralho de cartas para Porto Alegre e — que diabo!... — preciso saber o preço!!..."

O Fluminense receberá a visita de um perigoso adversario

OS ALVOS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE MANTER A SUA INVENCIBILIDADE — MAGDALENA SERÁ O KEEPER DOS "SANTOS" — OROZIMBO E HERCULES NA CERCA — TIJOLO, O JUIZ — OS QUADROS

ROMEU E P. AMORIM

QUE TUDO FARÃO PELA VICTORIA DOS TRICOLORES, IMPEDINDO, ASSIM, A QUINTA VICTORIA CONSECUTTIVA DOS "ALVOS"

No estadio das Laranjeiras será realizada a maior partida da ultima rodada do turno. Esse encontro reunirá duas equipes de valor, Fluminense e São Christovão, que deverão brindar o publico com um espectaculo de proporções excepcionaes.

O campeão da cidade teve apenas uma derrota e tres empates nesta primeira phase do turno, e apresenta-se credenciado a realizar uma grande façanha capaz de corresponder plenamente a confiança dos seus adeptos.

O saldo que apresenta um balanço dado nas possibilidades do São Christovão, não é inferior ao do seu adversario. Os alvos iniciaram mal o certamen, mas vêm a custa de notavel reacção, subindo no computo de pontos da tabella do certamen.

Este embate collocará em cheque a famosa falta de sorte que persegue os tricolores quando enfrentam os alvos.

Uma luta equilibrada e dura deverá ser a caracteristica do encontro, em que precisando vencer para se manter no posto de honra da tabella, o Fluminense encontrará um adversario verdadeiramente disposto a manter a segunda collocação no campeonato.

FICARÃO NA CERCA

Em virtude de não se acharem completamente restabelecidos das contusões recebidas, Walter, Orozimbo e Hercules, que deverão ser substituidos por Magdalena, Ivan e Raul.

OS TEAMS QUE JOGARÃO

Salvo modificações de ultima hora, as equipes deverão formar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Ivan; Amorim, Romeu, Cardeal Tim e Raul.

S. CHRISTOVÃO: — Magdalena; Bernandez e Mundinho; Archimedes, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nen[illegible] e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

A defesa americana tentará deter a rigorosa artilharia banguense

MAIS UMA TENTATIVA PELA REHABILITAÇÃO RUBRA — UM "TEAM" QUE PODERÁ SURPREHENDER — O JUIZ — OS QUADROS

A collocação dos suburbanos é esplendida e existe no onze rubro um ardente desejo de rehabilitação. São estas as primeiras considerações que nos occorem em torno do encontro de hoje entre o America e o Bangu', o mais fraco da rodada.

A pretensão dos suburbanos á victoria não é destituida de fundamentos porquanto suas actuações destacadas, são frutos de um preparo cuidadoso e racional a cargo de Manfrenati.

Os rubros, que já deixaram passar varias opportunidades de rehabilitarem-se, fazem empenho em não deixar fugir mais esta. Assim iniciarão a luta com ardor procurando uma victoria espectacular.

THADEU JOGARA'

O arqueiro rubro apesar de atacado de apendicite estará em campo defendendo com a mestria costumeira, o seu reducto.

As linhas da equipe vermelha adquiriram com os novos e continuados ensaios maior cohesão, tendo a de forwards apresentado tambem maior aggressividade.

Assim o prelio deve interessar vivamente a todos aquelles que forem assistil-o.

OS TEAMS

AMERICA: Thadeu; [illegible] e Grita; Bolinha, Og e [illegible]; Eugueyro, Hortensio, Placido, C[illegible]rella e Pirica.

BANGU': Francisco; Enéas e Cotuarão; Pichin, Rodrigo e [illegible]; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Bituca.

O JUIZ

Escolhido de commum accordo dirigirá este encontro o sr. Virgilio Fredright, um dos nossos bons juizes.

Mascotte estreiará contra o Flamengo

Transferido do Jequiá para o Bomsuccesso

O Bomsuccesso apresentará hoje o seu novo elemento Mascotte, que vem de ser contractado pelo club leopoldinense.

Mascotte teve sua transferencia concedida pelo Jequiá, da Associação de Football do Rio Janeiro, razão porque foi feita na entidade citadina sua inscripção pelo Bomsuccesso.

Está, portanto, em condições de estrear hoje contra o Flamengo e não perderá opportunidade para dar a victoria ao seu novo club.

Que se acautele o triangulo final rubro-negro!

INAUGURADA A SÉDE DO TURF CLUB BRASILEIRO

Com toda a solemnidade, foi inaugurada a nova séde do Turf Club Brasileiro, installada com todo conforto, á rua Jardim Botanico, 693. A sessão foi presidida pelo sr. Ernani de Freitas, que disse da sua satisfação com o grande emprehendimento. A seguir, falaram os srs. Pedro Costa, Fernando Schiavo, em nome do Carioca S. C., Isaac Moutinho, pela chronica de turf e o nosso companheiro Lourival Pereira, pela A. C. D. Finda a solemnidade, foi servido aos presentes uma taça de champagne.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 22 — Alfaiates de n. 1 a 10 e costureiras de n. 1.291 a 1.500.

OS OFFICIAES SERÃO INDICADOS PELOS CLUBS

Para fazerem um curso de emergencia

Em vista do grande numero de jogos semanaes consequentes da disputa dos campeonatos da 1ª., 2ª., 3ª. divisões, e do torneio complementar, e da falta de officiaes para controlarem esses embates, a Liga Carioca de Basketball, officiará aos clubs filiados, solicitando aos mesmos que indiquem associados capazes de fazer um curso de emergencia, para dirigir partidas dos seus varios campeonatos.

O BOTAFOGO LICENCIADO PELA F. B. F.

A F. B. F. concedeu licença ao Botafogo F. C. para se apresentar por um quadro misto disputar hoje uma partida amistosa em Nova Iguassu'.

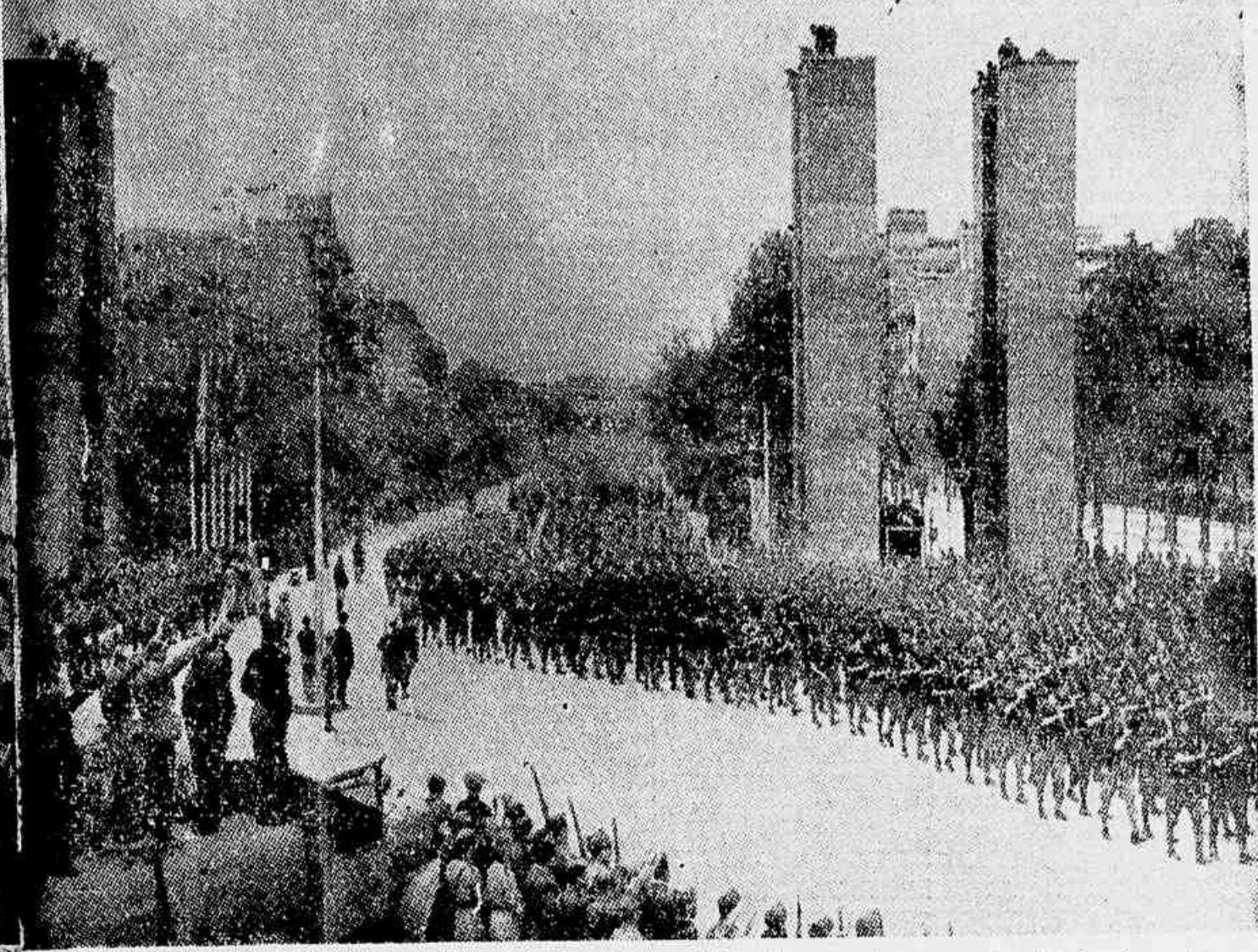
DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 18 de Junho de 1939
I ANNO XI — N. 3941

O Mundo em Revista

O principe regente da Yugo-Slavia, em companhia do rei Victor Emmanuel quando recebia as boas vindas do governador de Roma

S. S. Pio XII, quando entrava em São João de Latrão

NA PARADA DA VICTORIA — Tropas italianas, precedidas de um destacamento de Camisas Negras, quando desfilavam em Madrid e...

NA EXPOSIÇÃO DE GOLDEN GATE

A caixa gigantesca que registra continuamente o numero de visitantes

Pavilhões estrangeiros: da esquerda para a direita: Argentina, Indias Neerlandezas, Japão e Brasil

O trampolim para saltos de skis. A neve é feita de 800 toneladas de gelo batido

Unidades motorizadas italianas desfilando deante do general Franco

Exemplo de genio universal

A exposição Leonardo de Vinci, em Milão

A cidade de Milão organiza uma grande exposição para celebrar a obra de um grande homem: Leonardo de Vinci, exempl ode "genio universal", diz Leopoldo Mabilleau.

Leonardo não é só o iniciador do "methodo experimental" de que toda a nossa sciencia nasceu: elle se serviu da sciencia adquirida pela experiencia, continúa o critico, para animar a arte que, com a industria, ajuda o homem na realização das suas concepções.

LEONARDO, INVENTOR

A exposição é total, systematica e dynamica. Um exemplo dará idéa do methodo audacioso, direi melhor, "exhaustivo", pelo qual a commissão organizadora milaneza procura cumprir a sua tarefa.

Leonardo desenhou centenas de projectos e de planos de machinas destinadas a assegurar o dominio da industria humana sobre a natureza: citemos, de passagem o vehiculo auto-movel, o avião, todas as applicações da mecanica hydraulica e aérea.

O grupo de sábios, de artistas e de engenheiros que ha dois annos trabalha em Milão, quiz "realizar" estes apparelhos concebidos ou esboçados pelo grande artista e o publico os verá funccionar, assistindo, assim, á miraculosa resurreição do genio creador de um grande homem.

Um livro, publicado pela exposição segue, passo a passo, a vida trabalhosa de Leonardo e commenta a sua obra.

EM MILÃO

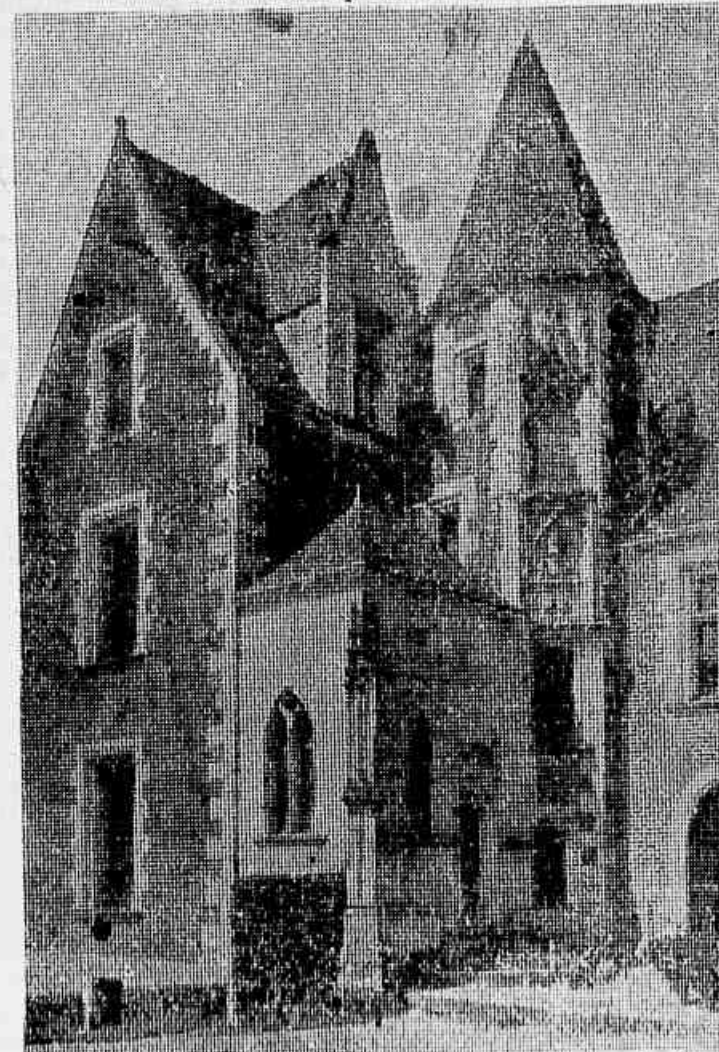
Leonardo de Vinci é florentino de nascimento e de educação. Nascido em 1452, permaneceu durante trinta annos no seu paiz de origem, onde se tornou, no "atelier" de Verrocchio, um notavel desenhista e esculptor, ao mesmo tempo em que se iniciava com Marsille Ficin nas theorias do idealismo platonico, inspirador das grandes bellezas.

Foi, porém, em Milão que, em 1482, elle descobriu a sua verdadeira estrada e que o seu genio singular se formou na mais singular alliança entre o sentido realista da natureza, directamente observada e a intuição emotiva do "mysterio"...

Assim nasceram as suas grandes obras que todo o mundo conhece, ao menos pela photographia: a Scena, a Sant'Anna, a Léda, a Joconda, o Bacchus, São João, etc., e que a exposição, com grandes difficuldades, reuniu.

LUIZ XII E FRANCISCO I

Nessa época Leonardo de Vinci encontrou-se, inesperadamente, com o rei da França Luiz XII (outomno de 1499) que se tornou o mais ardente e generoso admirador do mestre. Luiz XII comprou-lhe e encommendou-lhe quadros que pagava adeantadamente.

Pintura na Capella de Clos Lucé

Castello de Clos Lucé, perto de Amboise, onde Leonardo De Vinci morreu, em 1519

Como Leonardo era soberano da sua arte, pediu-lhe que "ficasse ao seu serviço". O pintor acceitou o offerecimento, com a condição de terminar primeiro os trabalhos que fazia na sua patria florentina.

Durante doze annos esteve a "serviço do rei de França", animado pelas visitas, pelos presentes e as cartas de Luiz. A França não poderá esquecer, commenta Mabilleau, esta magnifica amizade.

Leonardo tornou-se, ainda, amigo de Francisco I que reclamou os seus "serviços" como um legado de Luiz.

O mestre se consumia de fadigas e de desgostos. Florença e Roma, seduzidas pelos talentos que triumphavam, por Raphael e por Miguel Angelo mostravam-se injustas para com o mais independente e dispersivo dos genios. Francisco I não hesitou: offereceu-lhe a protecção da Franca para onde elle foi no começo de 1516.

NA FRANÇA

Então se iniciou a ultima parte da obra e da vida de Leonardo, no pequeno castello de Clos-Lucé, perto de Amboise, que lhe offereceu a rainha-mãe. O rei todos os mezes, e ás vezes, todas as semanas, o visitava.

Leonardo se extinguia lentamente ao lado do seu discipulo Melzi. E estes tres ultimos annos não serão nem sem trabalhos, nem sem glorias.

PROJECTOS

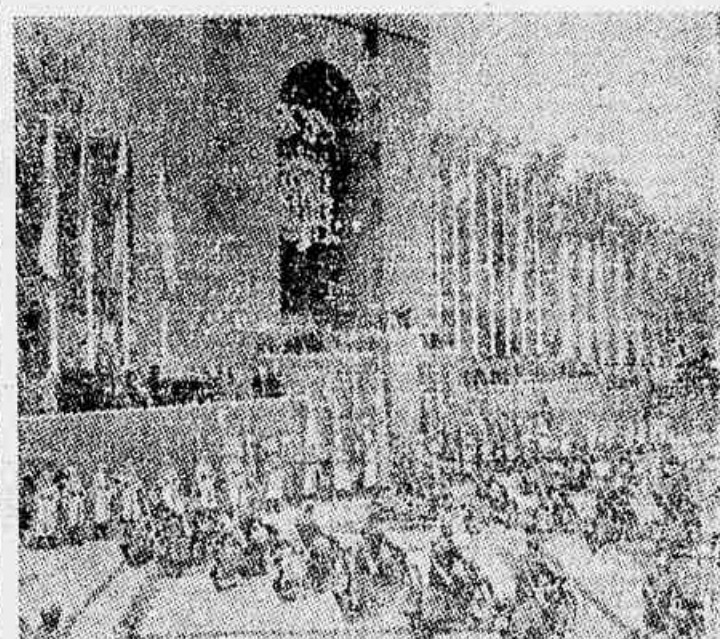
Quando chegou á França, em 1516, Leonardo tinha já a apparencia de um velho extenuado. Estava, apenas, com sessenta e quatro annos, meio-paralytico da mão direita e a humidade das margens do Loire ainda mais aggravava as suas dores.

Mas o seu espirito jámais foi mais vivo nem a sua alma mais illuminada.

Elle não acceitou a residencia de Clos-Lucé como uma retirada de deserção e de inercia: sonhou ao contrario com uma renovação de energias e de producção.

Sabe-se que não foi sómente como "artista" (esculptor, pintor, architecto) que elle foi convidado pelo rei, mas tambem como "engenheiro", titulo que lhe parecia abranger todos os outros.

São dessa época uma curiosa "allegoria" e outros trabalhos de desenho.

Desde o primeiro momento da chegada, ao primeiro olhar lançado sobre o rio e a paizagem elle se surprehendeu pela graça e pela belleza do paiz. Tambem pela ignorancia dos habitantes a respeito dos recursos naturaes da região. E estudou varios projectos, os meios de aproveital-os: "revelação dos obstaculos occultos que formam os bancos de areia do Loire"; "Vista do Loire em Ambroise", etc.

Os seus projectos de engenharia foram acolhidos com enthusiasmo por Francisco I que, depois, os abandonou por serem muito dispendiosos.

AS ULTIMAS TE'LAS

Voltou-se então para os seus antigos sonhos de belleza, para as suas artes plasticas que lhe haviam feito a gloria. Já a velhice não o ajudava. Do seu prodigioso trabalho de pintor e de esculptor não conservou senão o sentido da concepção e o gosto do desenho.

Apenas alguns traços numa sepultura esculptural da Igreja de Saint-Denis — hors — d'Amboise e nos a fresco meio desbotados da capella de Clos-Lucé.

Uma das duas télas magnificas que, ainda, pintou, foi a "Colombina".

Certa vez o rei Francisco I, apaixonado por uma linda joven, levou-a a Clos-Lucé e supplicou a Leonardo que immortalizasse a graça que a natureza não saberia conservar nem reproduzir. Leonardo, sorrindo, consentiu em aconselhar e em dirigir o pincel de Melzi.

A obra sahiu maravilhosa de frescura, foi exposta e provocou muitos commentarios.

Leonardo deixou para a posteridade quatro retratos seus. O primeiro e mais celebre é o da bibliotheca de Turim; o quarto contemporaneo dos seus ultimos dias. Nelle o artista apparece envolto numa opalanda, com o queixo apoiado num cajado, contemplando o Loire.

Leonardo De Vinci olhando o Loire

Boletim Educacional

FICHAMENTO MEDICO, SOCIAL E PEDAGOGICO DOS EDUCANDOS

Todos os collegios secundarios deveriam organizar o fichamento medico, porém, nem todos o fazem, esquecendo-se ainda, do fichamento social e pedagogico.

A não ser nos collegios particulares de grande projecção, sómente no Pedro II é que este serviço é levado a effeito.

No já centenario collegio dirigido pelo professor Raja Gabaglia existe um Gabinete de Educação onde é organizado este fichamento, cumprindo-nos salientar a grande importancia das conclusões sociologicas e pedagogicas tiradas pelos funccionarios deste gabinete, dirigido pelo eminente educador Delgado de Carvalho.

A ficha medica é a que corresponde ao modelo padrão expedido pelo Ministerio da Educação e Saude; a ficha "pedagogica" é um resumo da vida escolar do alumno com observações detalhadas de psychologia educacional e finalmente a ficha "social" é um apanhado da vida particular do educando sob todos os aspectos, finanças dos paes, situação de familia, etc., que podem reflectir na vida educativa do estudante.

Estudos comparativos, feitos pelo referido Gabinete, entre as fichas "medicas" e "sociaes" levaram os educadores do Collegio Padrão a corrigir certos defeitos nas directrizes do modo pelo qual eram organizadas as turmas e tratados estes alumnos.

Concluindo, achamos que os collegios secundarios deveriam usar estas tres fichas e principalmente a "social", que depois submetessem o material colhido á consideração dos technicos para verificarem o grande auxilio que trariam estas fichas aos verdadeiros educadores.

JORGE ZARUR

COLEGIO PEDRO II

Nº — Nome — Sexo — Nascimento — Lugar — Mãe — Pae — RETRATO

FAMILIA

VIDA ESCOLAR — PEDRO II — ASSIDUIDADE — CONDIÇÕES DOS ESTUDOS: Em casa — Facilidade de aquisição de livros — Frequencia das Bibliothecas — Interesse dos paes pelas notas — Cuidados com o uniforme

VIDA SOCIAL — Esportes — Clubes — Associações — Aptidões artisticas — LEITURAS PREFERIDAS: Ciencias — Historia — Romances

CONDUCTA: independencia — desconfiança

ATTITUDES: francas

Publicamos a titulo de divulgação o typo de ficha social usado no Collegio Pedro II (Externato)

Poetas representativos do Brasil moderno

TROVAS

Já lá vae morrendo o dia,
E hoje ainda não te vi.
— O dia em que não te vejo,
E' dia que não vivi...

Ando triste, triste, triste,
Que mesmo nem sei dizer.
— Desconfio que é saudade,
Que é vontade de te ver...

Aos que me foram ingratos,
Eu grato lhes hei de ser...
Pelo bem que me fizeram,
No bem que pude fazer...

Dos desertos deste mundo,
Sei do mais desolador.
— Uma alma sem esperança...
Um coração sem amor...

Oh Mundo! Oh Mundo! Oh meu Mestre!
Muito me ensinas viver,
E quanto mais tu me ensinas,
Mais eu vejo que aprender!...

Dizem que amar custa muito,
Custa a vida querer bem,
Mas custa o dobro da vida,
Na vida não ter ninguem...

"O mundo é o Mestre da Vida",
Dizia um Pae João que eu tive.
— Cada um de nós vê o mundo,
Conforme a vida que vive...

Ha certas vidas na Vida
Que a Morte seria um bem.
Mas até a propria Morte
Se esquece dellas tambem...

ADELMAR TAVARES.
(Da Academia Brasileira de Letras e do P. E. N. Club do Brasil.)

Moysés era Egypcio ?

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ULTIMA OBRA DE FREUD

A ultima obra de Freud está fadada a provocar o maior interesse e as mais bellas e eruditas criticas. Tem o titulo — "Moysés e a religião do monotheista" e desenvolve o ponto de vista de que Moysés não era hebreu mas egypcio.

Em que se fundamenta o sabio para sustentar uma tal these?

— Em nenhum facto historico, documento novo ou descoberta archeologica, diz Raoul Mirande, em critica ao livro. E eis o que ha de mais curioso e interessante: Freud parte de uma idéa e expõe a historia da grande figura biblica, ás avessas...

MOYSE'S ERA EGYPCIO?!

O heroe é filho de gente pertencente á alta casta.

Seu nascimento é annunciado por um oraculo e por um sonho que constitue uma ameaça para o pae. Este por isso procura desembaraçar-se da criança que é mettida num berço fluctuante e abandonada ás aguas.

Retirada dellas por animaes e obrigada por gente humilde vinga-se mais tarde do pae matando-o e conquistando a gloria.

Ora, a historia de Moysés é differente. Ella apresenta mesmo traços exactamente inversos. Moysés é, ao contrario, filho de pobres hebreus que a filha do Pharaó salva e protege.

Para Freud, Moysés devia ser um egypcio, talvez, filho da filha do Pharaó. Mas, como devia tornar-se mais tarde o legislador do povo hebreu, este, que não podia admittir fossem as suas leis escriptas por estrangeiro, imaginou a historia consignada na Biblia.

REALIDADE E FANTASIA

Notemos que nada prova a falsidade dessa historia. Ella possue aos olhos de Freud a vantagem de se conformar com a sua theoria. Mas para nós, diz Mirande, que não temos as mesmas razões de Freud, a sua historia recorda um pouco as construcções dos historiadores do começo do seculo XIX empenhados em demonstrar que Jesus e, até mesmo, Napoleão não existiram, eram simplesmente mythos.

No papel, estas theses são perfeitamente plausiveis. Só quando se as confronta com a realidade é que ellas mostram a falta de consistencia.

A comprovação, no caso de Napoleão, é facil. Torna-se mais difficil á medida que os acontecimentos recuam, no tempo. Entretanto, os recentes trabalhos dos historiadores levam a reconhecer cada vez mais a realidade historica da maior parte dos acontecimentos referidos pela Biblia.

MOYSE'S, NOME EGYPCIO

Mas Freud não se engana e reconhece o caracter hypothetico da sua these. Ella conduz á rejeição de um modo arbitrario, de tudo o que, na historia de Moysés, como a conhecemos, contradiz a sua theoria.

"Minha hypothese, escreve, basea-se, unicamente sobre verdades psychologicas e não póde admittir nenhuma demonstração objectiva".

Este ponto estabelecido, é muito interessante seguir o celebre psychanalista nas suas deducções. Elle admitte, desde logo, com o egyptologo inglez Breasted, que Moysés — em inglez e em allemão "Moyses" — tinha um nome egypcio. Realmente, "Mose" quer dizer "filho" e é a raiz que se encontra em Thout-Mose (Toutmosis), em Ra-Mose (Ramsés), etc.

Notemos, entretanto, observa Mirande, que Moysés podia perfeitamente ser um hebreu e ter recebido um nome egypcio de sua mãe adoptiva, a filha do Pharaó. Quantos israelitas, hoje se chamam Mayer, Lambert ou Morrisson?

MONO E POLYTHEISMO

Moyses, prosegue Freud, deu aos judeus a religião monotheista. Ora, a religião egypcia era polytheista.

Como explicar esta contradicção de um egypcio polytheista impondo aos hebreus monotheismo?

Moysés, por Miguel Angelo

E' que Moysés, explica o sabio viennense, devia pertencer aos egypcios monotheistas.

Houve, realmente, pelo anno de 1375, antes de Christo, um Pharaó da XVIII dynastia, Amenhotep ou Amenophis IV que quiz impor o monotheismo ao seu povo.

Sob a influencia dos sacerdotes do templo do Sol em On hoje Heliopolis, resolveu acabar com todos os deuses e, em particular, com o deus Amon, para conservar apenas o do sol: Aton.

Chegou a fechar os templos consagrados ás outras divindades e a apagar dos monumentos os textos onde o nome de Deus apparecia no plural.

Mas a sua tentativa foi ephemera. Seu fanatismo valeu-lhe o odio da classe sacerdotal e a sua religião tornou-se impopular. Quando morreu, a sua obra foi destruida e o polytheismo restabelecido.

Freud concebe, então, a historia seguinte:

O EXODO

Moysés era um egypcio de alta casta, talvez mesmo, membro da familia real, parente de Amenophis IV e seu contemporaneo. Havia adoptado o monotheismo mas, com a morte do Pharaó a reacção dos sacerdotes o obrigou o occultar a sua nova fé.

Como elle não quizesse renegal-a diz-se que se tornou um estrangeiro no seu proprio paiz.

Ambicioso e activo, nutriu, todavia o sonho de tornar-se, um dia, Pharaó. A restauração religiosa dissipou as suas esperanças. Moysés resolveu, então, fundar um novo imperio, procurar um povo a quem elle concederia a graça da nova religião.

Elle era, talvez, então, governador da provincia fronteira de Gossen, onde estavam installadas tribus semiticas.

Elle as elegeu como seu novo povo. Poz-se de accordo com os seus chefes e convenceu-os a deixar o paiz em busca da terra de Chanaan.

"Muito ao contrario do que affirma a tradicção biblica, escreve Freud, é necessario admittir que a sahida do Egypto se realizou pacificamente e que os hebreus não foram perseguidos. A autoridade de que gozava Moysés, como alto funccionario do Imperio, permittiu este exodo pacifico".

A anarchia que durante alguns annos reinou no Egypto, depois da morte de Amenophis IV, deve ter facilitado a tarefa de Moysés. O exodo teria, pois, se realizado entre 1348 e 1350, isto é, entre a morte de Amenophis e o restabelecimento da ordem por Haremhab.

A gratuidade destas hypotheses é divertida, critica Mirande. E' exemplo da gratuidade que se descobre na base das outras construcções doutrinarias de Freud.

Freud admitte a qualidade de alto funccionario porque isso facilita a comprehensão do papel de chefe que Moysés desempenhou junto aos judeus. Não obstante, temos o exemplo de varios "chefes" que no começo da vida não foram funccionarios.

Aliás, como foi dito acima, Freud está perfeitamente convencido da fraqueza da sua these, o que muito admira.

"Sabemos que a nossa construcção tem pontos fracos, escreve; mas tem tambem seus pontos fortes".

LENDAS...

Naturalmente a these de Freud rejeita varios acontecimentos da tradicção biblica: a travessia do Mar Vermelho, a promulgação da lei no monte Sinai, etc.

"Estas contradicções, declara tranquillamente, não devem nos perturbar". Freud está convencido de que desde o momento em que se considera os textos biblicos como tecidos de lendas não ha razão para dar mais importancia ao que elles affirmam.

FREUD E SELLIN

Diz a Biblia que Moysés se exprimia com difficuldade e que quando se apresentou ao Pharaó foi Aaron quem tomou a palavra por elle.

Freud faz disso um cavallo de batalha e affirma que Aaron é sem duvida, personagem inventado.

Emfim, apoiado em hypotheses do historiador Sellin, admitte que Moysés não tenha morrido no monte Nebo, mas assassinado pelos hebreus, numa das numerosas insurreições deste povo.

Depois da sua morte, os hebreus voltaram ao paganismo, mas uma nova reacção teria restaurado o culto do verdadeiro Deus. Entretanto, envergonhados, teriam silenciado o assassinio do seu propheta.

O DEUS VULCANICO E A PSYCHOLOGIA JUDAICA

Freud explica a origem dos levitas como sendo a dos hebreus que se encontravam no Egypto com Moysés. São elles que, após o assassinio do propheta teriam guardado a sua tradição e contribuido para restaurar a religião monotheista.

Entretanto, uma coisa ha que embaraça o sabio. Segundo os exegetas racionalistas, o Deus da Biblia é incontestavelmente um deus vulcanico. "E' um demonio sinistro e sanguinario que vem da noite e faz a luz do dia", diz Meyer.

Esta natureza vulcanica se denuncia em passagens como as da sarça ardente, da columna que precedia os israelitas no deserto, etc. Freud accetta este argumento como incontestavel.

Ora, o Egypto é um paiz onde os phenomenos vulcanicos são desconhecidos. Como explicar que o Deus de Moysés que é um Deus egypcio, seja vulcanico?

Eis como Freud contorna a difficuldade:

Se se admitte que Moysés foi assassinado pelos hebreus, pode-se pensar que se trate do Moysés egypcio. Porque este teria sido seguido por um outro Moysés, graças ao qual Deus teria tomado os caracteres de demonio vulcanico que descobrimos. Além disso houve duas fracções do povo judeu. Uma vinda do Egypto, com Moysés. Depois de assassinal-o estes hebreus se ligaram a outras tribus da mesma raça. Só depois disso teriam partido para a conquista do paiz de Chanaan.

Abandonando a discussão sobre se Moysés era egypcio ou não, Freud não se esquece de destacar a poderosa personalidade do legislador e a sua influencia sobre o caracter do povo judeu.

"Sabe-se, escreve, que de todos os povos que viveram na Antiguidade, na bacia do Mediterraneo, o povo judeu é quasi o unico que se conservou intacto, guardando o seu nome e tambem a sua essencia.

De onde vem esta vitalidade excepcional?

E' Moysés quem imprimiu para sempre nos judeus este traço do seu caracter. Fortificou a confiança do povo, persuadindo-o de que era o eleito de Deus.

Impoz-lhe a pureza, obrigando-o assim a distinguir-se dos outros povos.

Não que estes se deixassem dominar pelo desanimo. Cada nação daquelle tempo, como hoje tambem acontece, se julgava superior ás outras. Mas graças a Moysés, a confiança em si, do povo hebreu, fixou-se na fé religiosa, tornando-se, mesmo, um elemento desta fé.

Graças a uma relação particularmente intima com o seu Deus, os judeus adquiriram um pouco da sua grandeza. E como suppomos que atrás de Deus se encontra o proprio Moysés, podemos dizer que é Moysés quem creou os judeus E' a elle que este povo deve a sua tenacidade, mas tambem muito das hostilidades que provocou e continua a provocar".

Nesta passagem como em outras, conclue Raoul Mirande, em que Freud estuda a psychologia do povo judeu, está o interesse concreto da sua ultima obra.

O novo cyclo da borracha

A borracha já teve o seu grande periodo de esplendor e foi, depois do ouro e dos diamantes, a nossa maior fonte de riqueza.

Os objectos feitos com a "hevea brasiliensis" e mais tarde, no fim do seculo passado, a invenção do pneumatico, deram extraordinario impulso á industria da borracha.

Fortunas fabulosas nasceram da prosperidade dos seringaes amazonicos.

Em 1876, entretanto, o primeiro passo fatal para a nossa decadencia nesse commercio era dado com a sahida do "Tapajós" das primeiras sementes dessa planta para a Asia britannica, levadas por um botanico inglez.

Os progressos da aviação, dos automoveis e de todos os mil e um utensilios de borracha, creados depois, fizeram da "hevea" de nossa terra um producto precioso.

Em 1910, entretanto, a borracha oriental ingleza começava a supplantar a nossa.

De anno para anno, com a materia prima elaborada a capricho e em quantidade sempre crescente, a borracha ingleza foi dominando os mercados, pois, além de tudo, podia ser vendida mais em conta.

Estava, assim, em crise o nosso mercado e, em breve, em franca ruina os prosperos fazendeiros do extremo norte, com os seus seringaes abandonados.

A derrocada foi tremenda. Concorrera mais para isso a nossa falta de conducção e tambem a nenhuma visão commercial dos nossos plantadores, que não cuidavam do barateamento da producção e do desenvolvimento do plantio nas margens dos rios, para facilitar a exportação.

Veiu dahi o desanimo e, com a falta de meios de existencia nos sertões agrestes, o cultivo da borracha ficou reduzido a quasi nada, póde-se dizer e de maneira até criminosa.

O seu cultivo, comtudo, que os governos passados nada fizeram para incentivar, não póde ser abandonado.

O cuidado pela prosperidade dos seringaes, pelo contrario, impõe-se, pois o emprego da borracha é cada dia maior e com applicações as mais diversas.

O Brasil precisa de seringaes, porém cultivados methodicamente.

Não podemos nos deixar na estagnação em que ficamos.

Cumpre reagir e reagir já, mettendo mãos á obra.

A nossa gomma é da melhor qualidade e nenhuma outra a supplanta em elasticidade e resistencia.

Hoje, depois da Revolução de 30, o resurgimento da borracha annuncia-se promissor.

Henry Ford teve a visão dessa victoria e, ás margens do Tapajós, de onde partiu o primeiro passo para a nossa derrota, ergueu, com a sua poderosa Empresa, a rehabilitação da "hevea brasiliensis", apontando-nos com o exemplo do seu trabalho e pertinacia qual o rumo que nos cabe tomar nessa campanha de alto significado economico para o paiz.

E tal é o beneficio, que já vamos colhendo, que, em 1933, a exportação da borracha foi de 9.433 toneladas, no valor de 21.667 contos e, em 1937, de 14.793 toneladas, no valor de 76.000 contos, promettendo os resultados, sempre maiores, se multiplicarem em poucos annos, dando-nos novamente a prosperidade e a primazia dessa cultura, que é, de facto, um dos mais ricos presentes da natureza ao solo fecundo de nossa Patria.

E' o novo Cyclo da Borracha que se inicia.

Rompamol-o com disposição e patriotismo, que a victoria será admiravel e segura.

LISANDRO PÉRES

Obras primas da poesia brasileira

Mãe

Mãe! minha mãe! na augusta claridade
Desses olhos tranquillos e radiosos,
Ri-se o céo; e, se o céo não rir, quem ha de
Rir, acaso, por olhos tão piedosos ?

Como as estrellas pela immensidade,
Desenrolam-se nelles, os formosos
Dons dessa alma, e os vejo eu, com que saudade!
Com que sabôr de beijos lacrimosos!

Tu, que a vida me dando, Mãe, me deste
Parte da tua, e o teu amor, que enlaça
Meu sêr, com uma faixa azul-celeste.

Sei que darias, com um sorriso dôce,
Para salvar teu filho da desgraça.
A propria vida, se preciso fosse...

LEONCIO CORREIA

N. R. — Leoncio Corrêa é filho de João Ferreira Corrêa e Carolina Pereira Corrêa e nasceu na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, a 1.º de Setembro de 1865. Fez os estudos primarios em sua terra natal, e os secundarios em Petropolis, Friburgo, Rio de Janeiro e Curityba, formando-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro. Foi deputado estadual ao congresso paranaense, em 1892 a 1897, e federal, como representante do Paraná, na legislatura de 1897 a 1899; director geral de Instrucção Publica no Paraná, Inspector Escolar do Estado do Rio; Director do Gymnasio Fluminense; Delegado Fiscal do Ensino na Capital Federal; Director do Internato do Gymnasio Nacional; Director da Instrucção Publica Municipal da Capital Federal; Director Geral da Imprensa Nacional e do "Diario Official" e lente de Historia Universal, da Civilização e do Brasil da Escola Normal do Rio de Janeiro.

E' membro effectivo das Academias Paranaenses de Letras, Carioca e Petropolitana, da Academia de Sciencias e Artes da Capital Federal, do Cenaculo Fluminense de Sciencias e Artes, do Centro de Letras do Paraná, do Instituto Historico e Geographico de Paranaguá, do Instituto Brasileiro de Cultura, da Sociedade dos Autores Brasileiros e membro correspondente da Academia Rio-Grandense de Letras e do Centro de Sciencias e Letras de Campinas.

Foi redactor e collaborador dos seguintes jornaes: "O Futuro", "O Itiberê", "O Mez", "Diario do Commercio", "Marinha" (de Paranaguá), "Gazeta Paranaense", "Dezenove de Dezembro", "Republica", "Quinze de Novembro", "Correio Official", "Club Curitybano", "Diario da Tarde", "Gazeta do Povo", "O Estado do Paraná", "Diario de Minas" (Bello Horizonte) e muitos outros.

Publicou as seguintes obras: "Flores Agrestes", poesias, Curityba, 1883; "Talento e ouro", drama, Paranaguá, 1883; "Volatas", poesias, Curityba, 1887; "Litanias", poesias, Curityba, 1900; "A Morte", poema, Rio, 1903; "Manhã de amor", comedia em verso, Paranaguá, 1917; "O baptisado do Nené", comedia em verso, Paranaguá, 1917; "O Minueto e a Valsa", acto, em verso, Paranaguá, 1917; "Em derredor da Vida", poema, Curityba, 1917; "Subsidios historicos para o monumento do Marechal Deodoro da Fonseca", Rio de Janeiro, 1925; "A bohemia do meu tempo", Rio, 1935; "A verdade historica sobre o 15 de Novembro", Rio de Janeiro, 1939, com Osorio Duque Estrada; "Noções de Historia Universal", 1924 e tem a publicar muitos outros trabalhos.

Impressões literarias

Harold DALTRO

— "CABOCLO D'AGUA" — romance — D. Martins de Oliveira.

Livro regionalista, com paizagens e typos bem apanhados, "Caboclo D'Agua" não tem, entretanto, aquella linguagem populista de certa gente que anda por ahi a malsinar as letras, como se escrever tolice e sujeira fosse fazer obra de arte... Emfim, seja tudo pelo amor de Deus!

"Caboclo D'Agua" afina pelo regionalismo são e pujante de um Affonso Arinos onde um Inglez de Souza.

O sr. D. Martins de Oliveira soube tecer com palpitante vivacidade de linguagem, com emoção e fortes traços de amargura, a tragedia dolorosa da vida de Veronika, desgraçada pelo Caboclo d'Agua, conforme a lenda das margens do São Francisco e a tortura da duvida do infeliz Maroto, tão fundamente ferido no seu grande amor, na noite nupcial.

Sem descer á linguagem baixa, ás descripções despudoradas em uso por alguns populistas do Norte, o sr. D. Martins de Oliveira faz-nos sentir passagens bem realistas, mostrando recursos de technica e de talento descriptivo, que o affirmam um escriptor de raros meritos.

Eis um quadro bem expressivo de sua prosa forte e colorida: "O dia entrou pela noite, a noite pelo dia, sob a ressonancia das musicas das bôdas. A harmonica e os violões alternavam com a orchestra ou se abriam hiato nas dansas para se escutarem dois cantadores de lôas aos noivos, uma dellas em forma de abc. A certa altura da festa, dois violeiros, afamados em desafio, iniciaram um côco, que se desenrolou horas. A convicção era de que necessario se tornava esgotarem-se algumas noites para se saber qual o vencedor na contenda.

"Os moços queriam era dansar, e trataram de acabar com a cantoria, porque a festa do terreiro e da sala estavam esmorecendo.

"Pela madrugada, após o "churrasco", que é o jantar a altas horas da noite, alguns dos convivas iam dormir por baixo da copa das arvores, em esteiras, em rêdes, ou mesmo sobre a relva. Logo que os descobriam, eram despertados por outros que se não conformavam com o descanso. A extravagancia de bebidas arreava completamente os mais fracos. Um pouco de limão, um banho no rio tornavam-se, assim, providenciaes para o restabelecimento".

Ha quadros muito vivos, de descripções felizes, onde o romancista nos delicia, mostrando-nos aspectos e usos, crenças e modismos do nosso sertão, com recortes de figuras que não mais se esquece como a do padre Cornelio papador de bons jantares; a do serviçal Ludgero, pão para toda a obra; a de D. Adalgiza, sempre ás voltas com o "Manual da Familia" e outras.

A daquelle pedante rabula Octacilliano Romão é magnifica e evidencia bem o espirito caricatural e ferino do autor.

A historia do Caboclo d'Agua e das desgraças praticadas á sombra da crendice popular, tem neste romance um perfeito acabamento.

O sr. D. Martins de Oliveira é um escriptor agradavel, de personalidade definida e "Caboclo d'Agua" um film cheio da nossa natureza e estuante da vida pura dos nossos sertões.

Lêl-o é conhecer um pouco coisas nossas e sentir como são perfumadas de mysterio e de dor algumas de nossas lendas.

— "HISTORIA MARITIMA DO BRASIL" — vol. I — Divisão de Historia Maritima.

A "Divisão de Historia Maritima" está elaborando uma obra utilissima com a publicação destes bem organizados "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil".

O trabalho mais estafante, que é o da organização, está a cargo do distincto official de nossa Armada, capitão de fragata Didio Iratim Affonso da Costa, que é tambem o chefe da Divisão de Historia Maritima, "doublé" de escriptor pittoresco e fluente.

Desde a creação da Armada Brasileira, em 1822, temos tido parcos historiadores, por isso, a obra agora emprehendida vem lançar luz sobre muitos pontos.

Theotonio Meirelles da Silva, publicou, em 1884, a nossa primeira "Historia Naval Brasileira", seguindo-se-lhe a do tenente M. Pinto Bravo, em 1878, com o titulo de "Curso de Historia Naval", cujo segundo volume surgiu em 1884.

Em 1881 tambem o official superior da Armada, José Egidio Garcez Palha, publicou as "Ephemerides Navaes", abrangendo o periodo de 1º de dezembro de 1822 a 31 de dezembro de 1890.

Esse mesmo autor publica depois outros trabalhos sobre o assumpto.

E' verdade uma pleiade de brilhantes officiaes tem contribuido para a divulgação de assumptos relativos á nossa Marinha de Guerra e entre elles se pode citar os nomes de Arthur de Jaceguay, Sebastião Fernandes de Souza (Gastão Penalva), Barão de Teffé, Lucas Boiteaux, Francisco Velho Sobrinho, Henrique Boiteaux, Didio Iratim Affonso da Costa e muitos outros.

Faltava, comtudo, uma publicação especializada completa para encerrar definitivamente em volumes bem impressos e bem orientados, tudo que possa interessar ao caso.

A incumbencia commettida ao sr. Didio Iratim da Costa, não é, pois, pequena.

Este primeiro volume diz bem de como andou acertado o ministro da Marinha escolhendo-o para tão importante missão.

Depois da "Introducção" necessaria e bem feita pelo organizador da obra, o volume traz a organização do governo da Republica, com os actuaes ministros; o gabinete do ministro da Marinha; Estado Maior da Armada e a Divisão de Historia Maritima.

Vem, então, a primeira chronica ou, por outra, a "Chronica", que é a resenha circumstanciada dos acontecimentos de 1938 na Marinha.

E' um trabalho estafante nada literario mas de grande utilidade.

Subscreve-o o sr. Didio I. A. da Costa.

Entre muitos estudos da redacção, ha paginas de bôa prosa, fugindo á rotina burocratica, como "A sepultura de Marcilio Dias", de Didio I. A. da Costa; "O aspirante Nascimento", de Gastão Penalva; "Viagem de exploração aos rios Iguatemy, Escopil e Ivinheima", de Augusto Netto de Mendonça e muitas referencias detalhadas e curiosas sobre os desastres maritimos do Brasil, navios do segundo imperio, etc.

Com este primeiro volume sobre a nossa Historia Maritima tão bem colligido e collaborado, a Divisão de Historia Maritima do Ministerio da Marinha está cumprindo altamente a sua finalidade, merecendo, portanto, todos os applausos.

— Remessa de livros — Livraria Freitas Bastos — Rua Bittencourt da Silva, 21-A — Rio.

A HUNGRIA REALIZA OS SEUS SONHOS

Recuperação de territorios perdidos - Volta ás «fronteiras millenarias«

O clima politico internacional, que de setembro de 1938 para cá tem estado "quente", permittiu á Hungria recuperar grande faixa de territorio, aliás habitado por grande maioria hungara.

Depois, dizem os observadores, um momento se offereceu á Hungria para completar a victoria, voltando ás "fronteiras millenarias". Houve, porém, certo movimento de tropas, de uma grande potencia, no antigo territorio da Slovaquia e esse movimento teve a significação de um véto.

Hoje a situação é de calma e o territorio hungaro está ligeiramente augmentado para o oéste. As tropas allemãs constróem, em paz, as suas fortificações dos Pequenos Carpathos e dos Carpathos Brancos.

Apesar, porém, da situação ter-se normalizado, vivem nervosos os hungaros da fronteira, diz Pierre Ichac, contando as suas impressões de viagem pela Hungria.

NA FRONTEIRA

Vivem nervosos ainda, diz elle, tão nervosos que me fizeram passar algumas afflicções.

Deixei o territorio slovaco viajando de trem. Todas as formalidades de fronteira se realizaram sem complicações e eu me felicitava pela attitude amigavel dos primeiros funccionarios hungaros que encontrei.

Nas estações admirava os guardas de capacetes marciaes e os rigidos funccionarios que saudavam os collegas do trem como se o fizessem ao chefe de Estado em pessoa.

Na immensidão dos campos bem cultivados, agricultores revolviam a terra. Estava na Hungria!

Abri uma janella, photographei a planicie e voltei ao meu logar. Este simples gesto causou-me alguns aborrecimentos.

O senhor hungaro que era meu vizinho de banco e que parecia não apreciar as correntes de ar olhou-me severamente. Para elle um homem capaz de abrir uma janella só podia ser um espião.

Denunciou-me como tal na primeira parada importante que era — gastei muito tempo para aprender-lhe o nome e não esquecel-o — Ersekuywar.

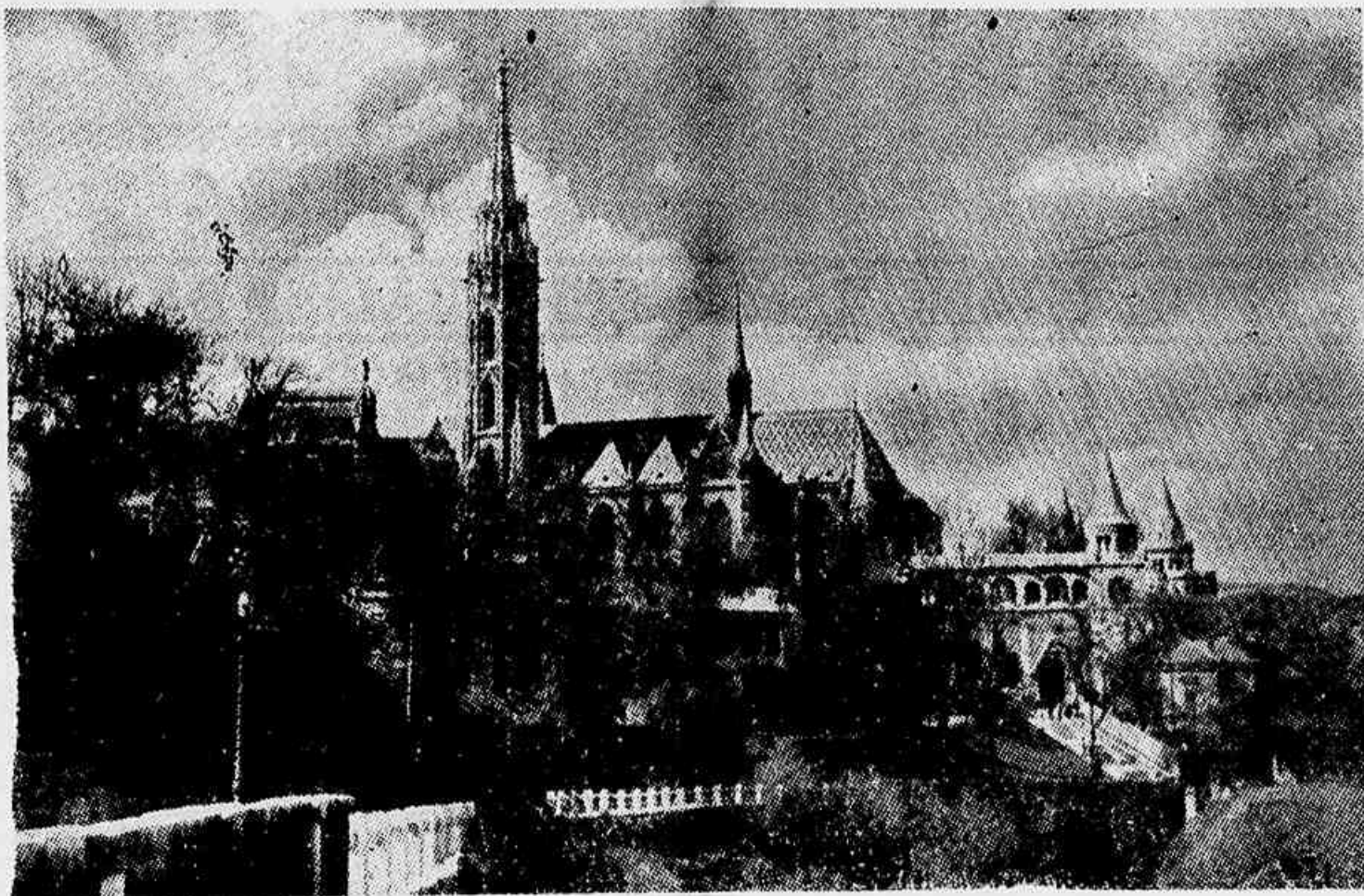
Nesta cidade dois guardas entraram no carro e me ordenaram que os seguisse. Furioso e com uma valise de vinte e cinco kilos na mão, comecei as minhas peregrinações de Ersekuywar. Meu trem partira...

Só pude seguir viagem no seguinte, após haver sido detido por duas horas.

Detalhar as minhas atrapalhações, durante estas duas horas, no meio de uma multidão de funccionarios, seria inutil.

Mas depois de haver comparecido ante a segurança local, extraordinariamente poderosa para tão pequena cidade; depois de ter conhecido o olhar desconfiado do commissario de policia e, mais tarde, a sua amabilidade compensadora, tirei, accrescenta Ichac, da aventura, algumas conclusões interessantes.

DISCIPLINA

Ella não teria sido senão uma aventura individual se não revelasse o estado de guerra latente que reina daquell elado e as medidas policiaes que parecem assenhorear-se da Hungria com o fim de garantir as suas acquisições; s enão revelasse, sobretudo, a incrivel rigidez, a admiravel solidez do edificio hierarchico hungaro.

A igreja de coroação dos r eis da Hungria, em Budapest

Esta disciplina tradicional fez e faz a força da Hungria.

Ninguem póde esquecer-se do exemplo que ella offereceu ao mundo, ao findar a grande guerra.

Através uma Austria-Hungria em completa anarchia os regimentos hungaros foram em 1918-1919, os unicos de toda a Europa Central que voltaram aos seus quarteis em bôa ordem e com as suas armas.

E', porém, permittido suppôr que em algumas provincias, ha vinte annos arrebatadas á Hungria, um outro espirito tenha nascido, menos disciplinado. E' necessario, pois, um certo tempo para educal-o.

Após o tratado de Trianon o mundo esquecera-se um pouco da existencia da Hungria. Nestes vinte annos, porém, ella reergueu a alma.

Hoje, eil-a que, forte, enuncia bem alto as aspirações jámais esquecidas.

BUDAPEST E OS SEUS MONUMENTOS

Em Budapest, a grande capital, com os seus palacios, ás margens do Danubio, e as suas igrejas, certas estranhas e provisorias construcções nas pontes, chamam a attenção do viajante. São abrigos de canhões anti-aéreos!

Esta cidade magnifica é, como foi Vienna, uma cabeça sem corpo.

Se se vae até o fim da avenida Ambrassy Ut, cortada no meio pela "praça Hitler" encontra-se o monumento do millenario da Hungria. Em cima de uma columna o Archanjo Gabriel transporta a corôa de Santo Etienne. Aos seus pés em cavallos de bronze que pisam um pedestal de pedra, estão os primeiros chefes de nomes barbaros: Tohotom, Hond Kong, Elod, Huba, Tas, cercando o seu rei Arpad que, em 396, resolveu collocar aqui, continúa Ichac, as tendas do povo magyar.

Um pouco atrás uma dupla columnata cerca os successores de Arpad, os reis e os imperadores.

Os hungaros hoje passam pelo monumento, relêm os nomes que nelle estão gravado se dizem:

— "Nenhum destes reis viu a ruina definitiva da Hungria. Sempre, mesmo após os Tartaros, após os Mongóes, ou depois dos Turcos, o reino reconquistou as suas fronteiras millenarias..."

AS ASPIRAÇÕES HUNGARAS

Numa praça chamada Szabadsag uma bandeira a meio páo fluctua ha dezoito annos em lembrança das provincias perdidas. Em baixo, quatro monumentos de pedra as representam.

Existe na Hungria uma liga revisionista. O seu presidente assim define as aspirações do paiz:

— Pleiteamos simplesmente a volta immediata dos territorios de populações de maiorias magyares, limitrophes da Hungria actual; um plesbicito em todas as regiões que faziam parte da Hungria de 1914. A Hungria, aliás, é paciente, mas tão paciente quanto certa do seu direito e dos resultados deste plebiscito.

Estas são palavras officiosas senão officiaes e Ichac as repete com a maior fidelidade possivel.

Em outras conversas manifestaram-lhe opiniões semelhantes.

A Hungria é um paiz totalitario que se ignora.

Muitos dos argumentos são justos.

E' necessario recordar as faltas commettidas contra os agrupamentos ethnicos, contra a geographia e, peor ainda, contra o bom senso. Hoje o mundo paga os seus erros muito caro e arrisca-se a pagal-os mais caro ainda.

Talvez algum dia vejamos nascer uma "entente" sincera, uma grande federação danubiana, que reuna, numa igualdade absoluta, todo este mosaico de minorias, que vae do Adriatico á Bohemia e de Vienna a Constantza.

E a região do Danubio encontrará a unidade geographica que, apenas ella, póde permittir-lhe viver.

C I N E L A N D I A

Maurice LOUCOS POR ESCANDALO Chevalier

Estão ahi alguns quadros desse film que o Broadway vae exhibir amanhã e que desde já se annuncia como o cartaz sensacional da temporada. E' o espectaculo maximo de Chevalier e, por isso, a sua maior victoria no cinema. A consagração que lhe offereceu a famosa Bi ennal de Veneza vale como um verdadeiro galardão, melhor ainda porque foi obtida fóra dos limites dos Estados Unidos. Um espectaculo que todos querem ver e que traz como credencial o facto, importantissimo que é, de ter sido acclamado enthusiasticamente pelas platéas de Londres, de Paris e de Nova York. A critica estrangeira foi unanime em considerar "Loucos por escandalo" como o film mais divertido até hoje produzido, e bastam esses argumentos — mais ainda a figura inexcedivel de Maurice Chevalier — para assegurar a brilhantissima trajectoria que a sua exhibição marcará

A PRINCEZINHA

Shirley Temple em uma scena de "A Princezinha".

Em maravilhoso technicolor, será apresentado ainda este mez, na téla do SÃO LUIZ, a dramatica pellicula "A Princezinha".

A triste historia de Sarah Crewe, a pequena que, depois de ter o maximo luxo e conforto, passa a maior das miserias, andrajosa, com frio e fome, sem carinho e sem parentes, pois tinha recebido a noticia que seu pae, o capitão Crewe, tinha sido mortalmente ferido na guerra dos Boers. Sarah está encarnada na pessoa de Shirley Temple, a estrellinha n.º 1 da 20th. Century-Fox.

Richard Greene e Annita Louise são os "leaders" de um delicioso idyllio, estando ainda no surprehendente cast, Ian Hunter, que faz o papel de Capitão Crewe, pae de Sarah; Cesar Romero, como o bondoso criado hindú, Ram Lass, Arthur Trencher, irmão da directora Miss Minchin, creatura cruel e fingida, interpretada por Mary Nash; Sybil Jason é a escravazinha por todos maltratada, e Marcia Mae Jones.

Apesar de todos lhe dizerem que seu pae estava na lista dos mortos, Sarah continuava a sua procura, pois o seu coraçãozinho de criança, mas de filha dorada, dizia que o seu paezinho ainda era vivo.

Quanto soffrimento! Quanta tristeza e, por fim, quanta alegria!

Já conhece o trabalho de Lew Ayres em "O Joven Dr. Kildare"

Lew Ayres estava no cinema ha muitos annos. Conseguiu algum destaque quando amou Greta Garbo em "O Beijo". Despois, a obscuridade. Depois, novamente algum destaque: casou com Ginger Rogers. E, novamente, a obscuridade. Mas estava em Lew o embryão, o temperamento brilhante de um verdadeiro artista. Não ha muito teve elle occasião de mostrar quanto vale. Pouco depois, a Metro-Goldwyn-Mayer o tomou sob sua guarda — e agora o temos exteriorizando todo o seu temperamento, o seu valor de grande artista, em films como o que o METRO exhibe: "O JOVEN DOUTOR KILDARE, o ctual film de Cine Metro. Vale a pena ir ao METRO conhecer verdadeiramente, Lew Ayres. Vale a pena ver que o cinema tem um outro artista dono da naturalidade que tornou Spencer Tracy o idolo de todo o mundo...

A VICTORIA ABSOLUTA DAS TRES MENINAS ENDIABRADAS

Algumas scenas de "TRES MENINAS ENDIABRADAS", com

DEANNA DURBIN

Uma producção da Nova Universal que está sendo exhibida no Plaza

CONTINUAMOS hoje a publicação do cadastro da rua Regente Feijó.

O apuramento do cadastro da rua do Theatro, será inserto na quinta-feira, por exigencias da propria natureza do serviço a ser realizado.

Tratando-se de uma rua commercial, aonde não existem botequins, mas sobram os estabelecimentos de modas femininas, é natural que esse apuramento mereça um cuidado, todo especial.

Com esse adiamento, melhor feitura terá a parte estatistica e contabil da rua do Theatro.

ECONOMICAS CADASTRO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

Exploração

DE MINAS DE OURO E SEUS SUB-PRODUCTOS, POR EMPRESAS, FIRMAS OU COMPANHIAS, QUE SATISFIZEREM AS EXIGENCIAS DO ARTIGO 1º. DO DECRETO 24.195, DE 4-5-1934 — Por esse Codigo, as jazidas mineraes são consideradas bens immoveis distinctas e não integrantes do sub-sólo em que se encontram encravadas, e assim ao proprietario do solo e do subsolo não pertencem as substancias mineraes ou fosseis que nelles se encontrem e sejam utis á industria. (artigo 4). As jazidas mineraes são de propriedade particular se já conhecidas, no inicio da vigencia do Codigo, e manifestadas na forma do seu artigo 10; constituem propriedade imprescritivel e inalienavel da Nação as demais jazidas, ou desconhecidas ou não manifestadas (artigo 5). — O aproveitamento de umas e outras dessas jazidas far-se-á pelo regimen de autorizações e concessões instituido no mesmo Codigo (artigo 3), ou seja por meio de autorizações para pesquisas Aguas, de autorização federal, cabendo ao proprietario apenas o direito á exploração industrial ou coparticipação nos lucros, salvo a hypothese do artigo 143 § 2º. da Constituição. — Esse poder ou servidão o actual Estatuto não aboliu, pois não innovou o outro neste ponto. — O de 10 de novembro dispõe que as minas e demais riquezas do subsolo, bem como as quédas dagua, constituem propriedade distincta da propriedade do solo, para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

Preceitua mais que o aproveitamento industrial das minas, das jazidas, das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de acto do Governo Federal (autorização). — Assim, a differença entre a Constituição de 1934 e a de 1937 está em que a de 1937: — a) não menciona as aguas entre as propriedades que considera distinctas da propriedade do solo, omissão de resto, que não parece legitimar a conclusão de que a Constituição lhes quizesse dar tratamento diverso, porque, a seguir, exigiu para o aproveitamento das aguas e da energia hydraulica a autorização federal; — b) não faz depender o aproveitamento das minas, das aguas e da força hydraulica de concessão, mas somente de autorização da autoridade central (art. 143) o que igualmente não permitte admittir fosse pensamento do legislador constituinte, ao editar a norma, retirar da União o poder ou o direito que a lei anterior lhe assegurara sobre as minas e as aguas. — Firmado que esse direito perdura, cumpre examinar a natureza da taxa ou contribuição, que a União póde cobrar, no caso de concessão ou autorização do uso das aguas. — O decreto nº. 24.673, de 11 de julho de 1934 creou, a titulo de utilização, fiscalização, assistencia technica e estatistica as taxas annuaes: — a) de 10$000 por kilowatt de potencia concedida; b) de 5$000 por kilowatt de potencia autorizada, excedente de 50 kilowatt. — A contribuição é exigivel, como se vê, a titulo de utilização, fiscalização, assistencia technica e estatistica. — Ella representa, portanto: — a) o preço da utilização, pelo concessionario ou permissionario, da energia hydraulica; — b) a remuneração dos serviços de fiscalização, assistencia technica e estatistica, prestados pelo poder publico (a União) ao que faz uso da força hydraulica; — No que toca á utilização, aquillo que se cobra não é uma verdadeira taxa, pois não corresponde a uma retribuição do serviço fornecido especial e pessoalmente pelo Estado ao permissionario ou concessionario. — Já não succede o mesmo no tocante aos serviços de fiscalização, assistencia e estatistica. — Não estão em completo accordo os escriptores quanto á natureza da contribuição, o poder publico reclama pela utilização da propriedade publica ou coisa publica (agua ou quéda dagua).

(Continúa)

Producção e Consumo

Actividades do Cadastro

AVES E OVOS

Este Cadastro está habilitado a informar aos seus leitores os preços de custo, officiaes, para os seguintes productos:

GALLINACEOS E SEUS PRODUCTOS

PINTOS
De Rhode Island Red e Light-Seessex — até 60 dias de idade.

FRANGOS E FRANGAS
das mesmas raças — até 120 dias de idade.

GALLOS E GALLINHAS
das mesmas raças.

OVOS
para consumo e para incubação — por duzia.

PALMIPEDES E SEUS PRODUCTOS

GANÇOS
Até 60 dias de idade,
Idem — adultos.
Ovos, por duzia (gançço africano ou chinez).

MARRECOS
de Pekin ou corredor japonez.
Ovos, por duzia.
Adultos ou até 180 dias de idade.

PERU'S
até 180 dias de idade.

POMBOS CORREIOS
filhotes e adultos.

ABELHAS
Rainhas italianas, de prole comprovada, em galolas.

COELHOS
Gigante de Flandres,
Branco de Bruscat,
Azul de Beveren.

Todas as informações desejadas serão prestadas por este Cadastro, gratuitamente, aos nossos leitores e annunciantes.

PATENTES DE INVENÇÃO

Os requerentes de patentes, abaixo mencionados, deverão comparecer, com urgencia, á Directoria de Propriedade Industrial, afim de satisfazerem o pagamento das taxas devidas.

O não comparecimento importará na perda de seus direitos pelo archivamento dos referidos processos:

TERMOS — NOMES

N.º 20.607 — Marbon Corporation.
N.º 20.847 — Niels Breinholt Bach.
N.º 21.043 — Eugenio Schubach.
N.º 21.363 — Yukio Fujita e outro.
N.º 21.672 — Hensche & Sohn G. M. B.
N.º 21.821 — Lelio Landucci e outro.
N.º 21.827 — Société Anonyme Des Matieres Colorantes et Produits Chimiques de Saint Denis e outro.
N.º 21.830 — Agostinho San Martin Filho.
N.º 21.844 — Heinrich Ernst Abel.
N.º 21.864 — T. Ghiraldini.
N.º 21.887 — Alfredo Ernesto Becker.
N.º 21.935 — Salvador Sidivó.
N.º 21.961 — Avelino Peixoto Nogueira.
N.º 21.974 — A. G. Balmholz.
N.º 21.978 — Fides Gesellschaft fur die verwaltung und verwertung von gewerbliche S mit beschrankter Haftung.
N.º 21.983 — Ludwig Ephraim.
N.º 22.089 — Ulrich Finsterwalder.
N.º 22.097 — Albiswerk Zurick Aktiengesellschaft.
N.º 22.114 — Roberto Massone.
N.º 22.118 — José Marcos Zanon.

FABRICAS

De BEBIDAS:

Registradas no periodo de 1913 a 1936:

Ano	Fabricas
Em 1913	1.580
Em 1916	13.577
Em 1918	17.008
Em 1920	15.293
Em 1922	17.196
Em 1924	15.649
Em 1928	17"591
Em 1930	15.308
Em 1932	14.661
Em 1935	14.800
Em 1936	15.698

A differença á mais, entre 1913 e 1936, foi de 13.818 fabricas!

PHOSPHOROS

Producção do periodo de 1913 a 1936, por 1.000 caixas:

Ano	Caixas
Em 1913	520.613.000
Em 1916	605.051.000
Em 1919	517.319.000
Em 1922	655.784.000
Em 1925	802.203.000
Em 1928	951.375.000
Em 1929	813.336.000
Em 1930	848.054.000
Em 1931	483.727.000
Em 1932	524.143.000
Em 1934	512.837.000
Em 1938	498.286.000
Em 1936	543.861.000
Em 1936	553.945.000

PARA

Sua importação, sua exportação em 1936

IMPORTAÇÃO

AMAPA'
Do Exterior — Nada.
Cabotagem — 9:000$000

MONTENEGRO
Do Exterior — Nada
Cabotagem — Nada

OBIDOS
Do Exterior — Nada
Cabotagem — 1.556:000$000

BELÉM
Do Exterior — 50.259:000$000
Cabotagem — 181.437:000$000

VIZEU
Do Exterior — Nada
Cabotagem — 1:000$000

EXPORTAÇÃO

AMAPA'
Para o Exterior — Nada
Para Cabotagem — Nada

MONTENEGRO
Para Exterior — Nada
Para Cabotagem — Nada

BELÉM
Para o Exterior — 119.772:000$000
Para Cabotagem — 91.379:000$000

VIZEU
Para Exterior — Nada
Para Cabotagem — Nada

Confie-a á esta Secção, e a sua industria se tornará conhecida, em cada casa e pelas ruas que formos fixand[illegible] pagina.

A "intelligencia" dos dispositivos de regulamentos fiscaes, constantemente frisa interpretações de alineas, itens, paragraphos, artigos e textos, que, por constituirem doutrina administrativa — quando firmada por instancia e autoridade, de direito — e devem ser religiosamente observadas.

Em o nº. 38 desta rua está localizado "O Meio-Dia" — o mais joven dos vespertinos cariocas, e já victorioso.

RUA REGENTE FEIJÓ

LADO IMPAR

47 — terreo
GALLINHEIRO CARIOCA E PAULISTA
Especie: Aves e Ovos
Phone — 43-1316

45 — Terreo
FECHADA

45 — Terreo — Loja
QUITANDA

45 — Terreo
LIVROS USADOS
Especie: Belchior

43 — Terreo
PINTO & BRITTO
Especie: Carvoeiros
Phone — 43-3692

41 — Terreo
FECHADO

N39 — Terreo — 3.ª Loja
ROUPAS FEITAS
Especie: Belchior

39 — Terreo — 2ª Loja
ROUPAS FEITAS
Especie: Belchior

39 — Terreo — 1ª Loja
SALÃO DE BARBEIRO

37 — Terreo
CAFE' E BAR AMARANTINO
Especie: Botequim
NOTA) — Localizado á esquina da rua da Constituição, onde tem o numero 24.

LADO PAR

RUA LUIZ DE CAMÕES

N.º 56 — terreo
ROUPAS USADAS
Especie: Compradores e vendedores
NOTA) Tem face para a rua Regente Feijó

N.º 54-A
RESTAURANT
Especie: Casa de pasto
NOTA) — Designação esta usada para distinguir um restaurant. A sua classificação póde ser incluida entre á petisqueira e a casa pensão

N.º 52-A — terreo — loja
DAVID LAUGNER
Especie: Belchior
NOTA) — Compra e vende de tudo...

N.os 50/52
NÃO EEXISTEM

N.º 52-1.º andar
MAUSIA CAST
Phone — 23-1078

N.º 48
NÃO EXISTEM

N.º 46-A
D. PRADO
Especie: Belchior
Livros usados
Phone — 22-8026

N.º 46 — terereo
NOTA) — Faz frente para á rua da Constituição onde tem o n. 22

S.N.
NOIVA
Especie: Tapeçarias
Face desta casa que tem frente para a Rua da Constituição 22

RUA DA CONSTITUIÇÃO

Em o nº. 11, está localizado com suas esplendidas installações o DIARIO DE NOTICIAS, matutino, com 10 annos de existencia, e um presente que espelha um passado brilhante, na vanguarda, entre os jornaes de maior circulação.

RUA REGENTE FEIJÓ

35 — Terreo
CAFE' VERISSIMO
Especie: Botequim
Localizado á esquina da rua da Constituição, 25

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante autorização assignada pelo annunciante, corresponderá a uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal.

33/37
NÃO CONSTA

25 — Terreo — 3ª Loja
CASA AJUIARA
DE ADOLPHINO FERREIRA & C.
Especie: Officinas de radios
Phone — 22-5447

25.ª-A — Terreo — 2.ª Loja
ALFAIATARIA EUROPÉA ROUPAS USADAS
Especie: Belchior
NOTA) — Pertence á firma Chaim Herszenhaut.

S.N.
ARMAZEM AMARANTINO
Da firma J. da Silva Pinto & C. successores de Santos Graça & C. Ltda.
Especie: Conservas e Molhados finos.
NOTA) — Localizada a esquina da rua da Constituição onde tomou o n. 19

N.º 40 — terreo — loja
CALÇADOS
Especie: Pequena officina de concertos

N.º 38 — terreo — loja
Especie:
SALÃO DE BARBEIRO

N.º 36 — tereo
OFFICINA MECHANICA TUPINAMBA'
Especie: Artefactos de metal
Officinas
Phone 22-1717

N.º 34 — terreo
FABRICA METRO
DE MARCELINO RODRIGUES CASTRO
Especie: (Calçado (p. fabrico)

N.º 32 — terreo
M. RUBSTEIN
Especie: Officina mechanica
Phone — 22-0817
NOTA) — Possue posto de solda oxy-acetylenica e galvanoplastia

N.º 30 — terreo
LAVANDARIA CHINEZA DE ARAMANDO VAN
Especie: Lava e lustra roupa
Phone — 22-2540
NOTA) — Possue a matriz á rua dos Arcos 13

N.º 28 — terreo
LOJAS ROUPAS
Especie: Belchior

N.º 26
RESTAURANTE MENOVA GROTTA
Especie:
Phone — 22-4838

N.º 24
RESTAURANT

N.º 22 — terreo
SAMUEL GELENOER
Especie: Fabrica de artefactos de couro

SELLO

SOBRE JUROS E COMMISSÕES DO CONTRACTO DE EMPRESTIMO COM ABERTURA DE CONTA CORRENTE, POR PRAZO INDETERMINADO

O pagamento só se torna exigivel ao fim de cada semestre de vigencia, muito embora o instrumento disponha differentemente, ou no acto da sua liquidação, se occorrer antes desse termo.

Contracto alterado para prazo certo em 8 de junho de 1937, e que foi prorogado depois de vencido o prazo de sua vigencia, portanto, A NOVAÇÃO, prevista pelo artigo 23, § 2.º, do regulamento do sello em vigor, sujeita, assim, a novo sello integral, cuja differença deve ser satisfeita dentro do prazo de oito dias, com a revalidação devida, nos termos do parecer da Superintendencia do Sello nas Operações Bancarias.

(Despacho exarado pelo director da Recebedoria do Districto Federal no processo n.º 4.818 (1939).

EMPREGADOS

de Empresas distribuidoras de combustiveis

São associados obrigatorios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios; de accordo com o artigo 7º, alinea E do decreto-lei n. 627, de 18—8—38.

(Em despacho no processo M. T. I. I. 6.068 — 1939, o sr. ministro do Trabalho decidiu pela fórma acima exposta., respondendo, assim, a representação feita pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

Esclarecendo, accrescenta o sr. ministro ao despacho supra, que só uma nova disposição legal poderá reformar aquelle texto de lei, em pleno vigor).

ONUS

De responsabilidade real

— SUA TRANSFORMAÇÃO EM DIVIDA DE CARACTER PESSOAL — quer em consequencia da applicação do artigo 677, paragrapho unico, do Codigo Civil, quer em virtude de inexactidão de certidões e de outras causas analogas, dever-se-á:

1) cancellar, no rol competente a primeira inscripção;

2) lançar, na correspondente columna de "observações", referencias ao numero e série da nova inscripção e numero do processo (protocollo do Thesouro Nacional) que tiver dado logar a esse expediente;

3) inscrever, no rol destinado ao registro de dividas de multas por infracção de leis e regulamentos, direitos alfandegarios, etc. (actualmente da série "H. A."), o debito correspondente a esse ONUS de natureza pessoal;

4) extrahir certidão da nova inscripção, indicada no item 3.º;

5) officiar ao procurador da Republica a que estiver affecto o executivo originado da primitiva certidão de divida;

a) remettendo-lhe os autos da respectiva acção, quando de posse desta Procuradoria Geral, juntamente com a certidão da nova inscripção;

b) solicitando suas providencias no sentido de se archivar o executivo em andamento e proceder a cobrança executiva, baseado na nova certidão de divida;

6) devolver o processo administrativo á repartição que o houver encaminhado a esta Procuradoria Geral, com a indicação synthetica de todo o expediente supra-citado. — O procurador geral da Fazenda Publica BENEDICTO DA COSTA.

(O procurador geral da Fazenda Publica, baixou a portaria n. 10 oriunda da resolução tomada no processo n. 7.228-1936, em face das suggestões do dr. Jorge de Godoy).

A BATALHA — por intermedio desta Secção, com um serviço marcante, prestará ao contribuinte, á assistencia de que elle carece.

CHAUFFEUR

a serviço de firma commercial ou industrial

Deve ser inscripto no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

(Assim decidiu o sr. ministro do Trabalho, no processo M. T. I. C. 5.906 (1939), accorde com o parecer da primeira Commissão.

Os Pescadores

ex-vi do Decreto-Lei nº 627, de 18-8-38, artigo 2.º, letra "f"

São associados obrigatorios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos.

(Assim decidiu o sr. ministro do Trabalho, no processo M. T. I. — 8.756 — 1939, accorde com o parecer da 2ª Commissão).

Operações

Sobre Titulos de Bolsa

Serão effectuadas exclusivamente por intermedio dos corretores e em publico pregão.

Artigo 1.º do Decreto-lei nº 1.344, de 13 de junho de 1939, do sr. presidente da Republica, que modifica a legislação sobre Bolsa de Valores.

EMPREGADO

de uma firma que explora o commercio de materiaes para construcção (preponderante), tendo a seu serviço uma serraria

E' associado obrigatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

No despacho infra, proferido pelo sr. ministro do Trabalho, accórde com a 1ª Commissão, esclarece a doutrina firmada que, sendo preponderante o commercio de materiaes para construcção de que é accessoria a serraria, os empregados da firma são associados do Instituto dos Commerciarios, EXCEPTUADOS os conductores de vehiculos, que, se houver, serão associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.